MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPOLITO JOSE DA COSTA"

Marshall apoia o programa de Truman de armar até os dentes os países da Europa Ocidental

Protesto dos Estados Unidos contra a censura imposta pelo governo argentino aos jornalistas americanos

BUENOS AIRES, 1.º (U. P.) — Os Estados Unidos apresentaram, de um momento para outro um protesto, no qual se acusa pela primeira vez a Argentina de violar as estipulações do Pacto de Chapultepec, que garantem a liberdade de ação dos jornalistas dos países do concerto interamericano. Informa-se, com efeito, que o embaixador dos Estados Unidos, em Buenos Aires, Howard Bruce está redigindo uma comunicação, protestando formalmente perante o Ministério do Exterior contra a censura oficial imposta aos jornalistas norte-americanos, nesta capital. Além disso Bruce fará representações verbais com relação ao assunto ao presidente Juan Domingo Perón e ao ministro do Exterior, Juan Atilio Bramuglia. O último incidente registrou-se sexta-feira passada, ao ser submetida a censura uma informação da revista "Time" sôbre a tortura de presos pelas autoridades policiais da Argentina. Na comunicação formal da embaixada norte-americana se citam ainda outras medidas de censura, particularmente a ordem proibindo aos correspondentes de fazer irradiações desta capital.

Iniciadas as conversações entre os chefes militares da Aliança do Atlântico

JORNAL DO DIA

HOJE 8 Pág Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA

DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuja
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 — Gerência 8288

GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 920
Caixa Postal 1641

ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 2 DE AGÔSTO DE 1949 — N.º 758

FRANCKFORT, 1.º (U.P.) — Todos os chefes militares que tomaram parte na conferencia de hoje, iniciando a concentração das forças armadas na Europa Ocidental, sairam sorridentes. O chefe do estado maior italiano, general Efisio Marras disse: "Descobri uma amizade a qual podemos confiar sem limites".

CONVERSAÇÕES ENTRE OS CHEFES DOS ESTADOS MAIORES

FRANCKFORT, 1.º (U.P.) — Tiveram inicio as primeiras conversações entre os chefes de estado maior norte-americano, gal. Omar Bradley, almirante Luis Denfield e Brigadeiro do Ar, Hout Vandenberg, com alguns dos chefes de estado maior dos exércitos de paises europeus. Nas conversações de hoje serão ouvidos o general Marras da Itália, e o representante de Luxemburgo.

ORGANIZAÇÃO PERMANENTE DA DEFESA DA EUROPA OCIDENTAL

HEIDELBERG (Alemanha), 1.º (U. P.) — Os chefes do Estado Maior conjunto das forças armadas dos Estados Unidos declararam hoje que provavelmente as tropas e a aviação norte-americana na Alemanha se convertem em parte da organização permanente de defesa da Europa ocidental, de acordo com o Pacto do Atlantico.

A DEFESA CONJUNTA DA EUROPA OCIDENTAL

FRANCKFORT, 1.º (U.P.) — Os três chefes dos estados maiores conjuntos norte-americano, general Bradley e Vandenberg e o almirante Denfield, iniciaram hoje as conferencias com os chefes da defesa do Luxemburgo e da Itália, sôbre o papel desses paises na defesa conjunta da Europa ocidental.

RENUNCIOU O COMANDANTE NORTE-AMERICANO DE BERLIM

FRANCKFORT, 1.º (U.P.) — O alto comissário dos Estados Unidos na Alemanha,

Continua na 2.ª pág



Pacto Anti-Comunista do Pacifico — A proposta do Pacto Anti-Comunista do Pacifico morreu. Esta proposta fora anunciada com grande publicidade pelo Generalissimo Chiang-Kai-Shek e pelo presidente Quirino, das Filipinas, seguindo-se uma grande conferencia em Baguio em 10 e 11 de julho. Mas o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, matou todas as esperanças.

Marshall apoia o plano de Truman de fornecimento de armas a Europa

WASHINGTON, 1.º (U.P.) — Falando ante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, o General Marshall afirmou que o Congresso deve aprovar urgentemente o programa do presidente Truman de armar até os dentes os paises da Europa Ocidental.

★ CONVIDADO PELO CONGRESSO — WASHINGTON, 1.º (U.P.) — O Congresso convidou o antigo secretário de Estado General Marshall a dar sua opinião sôbre o plano de Truman, para fornecimento de armas á Europa. Marshall, que durante a guerra foi Chefe do Estado Maior do Exército, foi ouvido hoje pela Comissão de Assuntos Estrangeiros da Camara.

★ PROTEÇÃO DOS DIREITOS DOS SINDICATOS TRABALHISTAS — GENEBRA, 1.º (U.P.) — O comitê social do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas aprovou a recomendação anglo-norte-americana que cria uma comissão investigadora e conciliadora para proteger os direitos dos sindicatos trabalhistas. A Russia, Polônia e Russia Branca, votaram contra...

★ O PROBLEMA MONARQUICO BELGA — GENEBRA, 1.º (U.P.) — O primeiro ministro interino belga Henri Spaak teve sua primeira conferência de duas horas com o Rei Leopoldo, na Vila dêste. Spaak veiu a Genebra especialmente para tentar uma solução do problema monárquico belga.

EVITADA UMA CRISE NO GABINETE FRANCES

PARIS, 1.º (U.P.) — Uma crise que ameaça o gabinete francês parece ter sido evitada esta noite quando foi anunciado que os ministros conservadores, que haviam pedido demissão tinham sido convencidos pelo "premier" Henri Queuille a mudar de idéia. Elementos da ala direita do gabinete haviam insistido para que o ministro do trabalho, Daniel Mayer, modificasse o decreto que concede um "bônus" de férias aos empregados da administração de Segurança Social. A retirada do pedido de demissão dos titulares conservadores foi anunciada após uma reunião de emergência do gabinete em que foi discutida uma solução conciliatória de acôrdo com a qual os "bônus" de férias serão repostos pelos empregados das pequenas prestações, durante vários meses. Tal foi o sistema aplicado no ano passado, quando os "bônus" de férias foram concedidos aos bancários. Mas até agora, essa classe não foi solicitada a repor o dinheiro. Acredita-se que na questão em foco uma fórmula semelhante poderá resolver a querela.

★ PERMANECERA' O GOVERNO DE QUEUILLE — PARIS, 1.º (U.P.) — O primeiro ministro Henry Queuille conseguiu fazer com que seu govêrno permaneça à frente dos negócios da França por mais dois meses e meio, pois a Assembléia Nacional entrou em férias, ontem à noite. Recorda-se que há dias a Assembléia aprovou, pela escassa diferença de 3 votos, um voto de confiança ao seu govêrno, depois de agitados debates.

★ PARALISIA INFANTIL EM NOVA YORK — NOVA YORK, 1.º (U.P.) — Foram registrados mais doze casos de paralisia infantil, aumentando para 336 o total de pessoas atacadas durante o mês de julho na "epidemia benigna" que grassa em Nova York. Também ocorreu mais um falecimento, elevando o numero de vitimas para 22 durante os primeiros sete meses do ano.

★ COMBATE ENTRE VETERANOS "AUDITI" E COMUNISTAS — FLORENÇA, 1.º (U.P.) — Quatro pessoas ficaram feridas num combate entre veteranos "arditi" e comunistas. Os "arditi", que eram as tropas organizadas por Gabriel Danuzio para ocupar Fiume depois da primeira guerra mundial, depositavam uma corôa de flores no monumento aos mortos da guerra, quando foram atacados pelos comunistas.

★ HITLER NOMEARIA UM PAPA PARA A ALEMANHA — FRANCFORT, 1.º (U.P.) — Revelou-se agora que Hitler tencionava nomear um Papa para a Alemanha e executar os sacerdotes católicos que se opusessem a seus planos. Tal revelação foi encontrada no diário de Alfred Rosenberg, o teórico do nacional-socialismo e que foi enforcado em 1946, em Nuremberg.

DISCURSO DO PRESIDENTE DUTRA

«O esquecido homem do interior encontra seu lugar ao sol, dentro de nossa política municipalista»

ARAXÁ, 1.º (A.N.) — O presidente Dutra chegou aqui antes das dez horas a fim de encerrar a Conferencia das Classes Econômicas, tendo regressado ao Rio depois das dezessete horas. Aberta a sessão saudou o presidente da República o sr. Euvaldo Lodi, pronunciando a seguir o seguinte discurso:

"Sempre timbrei em prestigiar conferencias, como esta, em que se reunem os brasileiros de todos os quadrantes para discutir e equacionar os problemas nacionais em clima de liberdade e atmosfera de compreensão. O Ministro do Trabalho vos agradecerá em meu nome as atenções e homenagens a mim dispensadas, no ensejo dos trabalhos desta Conferencia Nacional das Classes Produtoras. Quero nesta emergencia referir, pessoalmente, o quanto me apraz vosso aplauso pelo que vosso autorizado orador chamou "esfôrço inédito", num sentido de cooperação com poderes estaduais (e municipais), e em referencia ao realizado no tocante ao equipamento da nossa frota, como à abertura e consolidação das estradas interiores. Vosso intérprete acentuou essas realizações, ao lado de outras, como caminhos largos, abertos para o futuro econômico do Brasil.

Senti no passado, como sinto hoje, as grandes lacunas existentes, tanto na produção, como na circulação das nossas riquezas. Mas conheceis tão bem, quanto eu, as dificuldades encontradas, algumas exclusivamente nossas, e outras participantes, sem exceção, por todas as nações do universo. Já assinei, certa vez, o conceito de que todos querem que os governos sejam justos, mas poucos o são para com os governos. Posso assegurar-vos que esforços não tem regateado o meu govêrno na solução das dificuldades herdadas do passado ou decorrentes dos atuais desajustamentos da economia mundial. Tenho a felicidade de acentuar que o meu govêrno, a todos os brasileiros tem adjudicado o seu quinhão de paz, entendimento e tolerancia como é possivel facultá-lo num mundo assolado pela paixão de lucro e pela ambição de mundo. Educado numa escola de trabalho e devoção à Pátria, não converti num cargo que me deram meus compatricios, num poste de rotina ou de ócio, mas numa dura oportunidade de servir o nosso Brasil. Os que trabalham podem conservar a tranquilidade de que o meu govêrno não os desestimulará nem lhes diminuirá, antes ampliará, as garantias de uma existencia digna.

Dentro do espirito da unidade nacional unidos aos extremos da Patria pelos mares, pelos ares e pelos caminhos terrestres, que estamos concluindo, eu vos peço, meus compatriotas, que leveis, a todos os quadrantes, a segurança de que no meu govêrno, o primeiro por excelência é o primeiro do trabalho; que não há irmãos previlegiados ou olvidados dentro da federação; que o esquecido homem do interior encontra seu lugar ao sol, dentro de nossa politica municipalista; e que a produção e os que produzem são declarados o exército de vanguarda da grandeza do Brasil. Muito Obrigado".

DOIS MIL FUGITIVOS DEIXAM OS PAIZES DE TRAZ DA CORTINA DE FERRO

GENEBRA, 1.º (UP) — Walter Kotsching, delegado norte-americano ao Conselho Economico Social da ONU, disse que todos os meses entram subrepticiamente na Alemanha, mais de dois mil fugitivos de paises de trás da cortina de ferro...

Kotsching fez a declaração contestando a acusação do russo Anatole Kulagenov que a Organização Internacional de Ajuda administra acampamentos eslavos nos quais os deslocados são entregues ao melhor pastor. O norte americano disse que o problema dos deslocados piorou devido aos dois mil fugitivos que mensalmente entraram durante os meses de maio, junho e julho, procedentes do oriente da Europa... O polaco Julius Katz Suchy, disse que não nos ocupamos deles. Os deixamos aos cuidados dos Estados Unidos. Eles não são desarraigados. Tem encontrado seu lugar apropriado e seu devido uso. Alguns voltam a nós.

CONSULTORIO DE ASSUNTOS SOVIETICOS (II)

Música russa, soviética e marxista

III

Por GEORGE DEXTER — (Especial para "JORNAL DO DIA")

Depois de meus artigos sobre a tragédia em que vivem os cineastas e os compositores soviéticos, atormentados pela censura absurda que lhes impõe o Partido Comunista, as cartas que tenho recebido tratam quase tôdas dessa questão da liberdade na produção artistica. Seria simples e correto dizer a esse respeito que, sobre todas as formas de manifestação do pensamento, na União Soviética, o controle oficial se exerce de maneira identica e, assim, passar a outros aspectos tambem interessantes da vida na decantada "patria do socialismo". Mas não é meu sistema fazer qualquer afirmação sem acompanhá-la da necessária quantidade de fatos que a comprovem ponto por ponto.

Escreverei, hoje, sobre a situação da literatura e, principalmente, sôbre a situação dos escritores na Russia de nossos dias. As perguntas que me são feitas por meus leitores abrangem todos os gêneros literários, de modo que dividirei o assunto em tres topicos — Romancistas, Humoristas e Autores Teatrais — e, pela primeira vez, deixarei de citar nomes e endereços de missivistas, já que todos fizeram perguntas mais ou menos de igual interesse.

Como portico deste artigo, a titulo de protesto dos escritores do mundo livre contra o tratamento que recebem seus colegas da URSS, quero dar a tradução de um poema de Mayakovsky, escrito em 1930, momentos antes de seu autor atravessar o próprio coração com uma bala. Assim ficou gravado seu último pensamento:

Como se costuma dizer,
"o acidente está terminado".
A nau do Amor
espedaçou-se contra os principios.
Estou quite com a vida;
Nada adianta enumerar as causas,
as infelicidades mútuas,
as tristezas,
as ofensas.
Boa sorte... e adeus!

OS ROMANCISTAS

As dificuldades que encontra um romancismo soviético em sua vida intelectual foram claramente definidas por Mikhil Zoshchenko, um escritor que, por não dar atenção às determinações superiores, foi reduzido ao silêncio. Disse Zoshchenko: "Apenas a gente começa a escrever e os criticos nos metem um cerco. "Isto não está correto", dizem eles. Falta base cientifica no tratamento desse problema". "A ideologia não está como deve ser". E por aí se vê, respeitável leitor, que não é fácil ser escritor na Russia".

O que Zoshchenko dizia, nesse tom alegre de pilheria, revelava, em realidade, o mais duro controle do Estado sobre a obra dos romancistas. Desde que o Comitê Central do Partido tomou a si a incumbência de julgar as obras dos escritores, ninguém mais teve direito de compor suas histórias segundo a imaginação e as observações pessoais. Todos os romances ficaram obrigados a seguir uma linha de "realismo socialista", que nunca pode ser satisfatoriamente seguida, porque muda de direção a cada momento, conforme as necessidades politicas do Kremlim todo-poderoso. Uma novela de Sergeyev-Zensky, Avançam os canhões, escrita em 1944, foi entusiasticamente elogiada, tendo-se mesmo festejado oficialmente o 70º aniversário de seu autor, em 1945. Mas em 1948, o livro sofreu severa censura por sua germanofobia e por não mencionar a Inglaterra como instigadora da Primeira Guerra Mundial.

Não incluir nos romances, como a devida ênfase, as principais figuras do Partido, por exemplo é motivo de sérios aborrecimentos. A Literaturnaya Gazeta, n. 101, de 18 de Dezembro de 1948, pg. 3, diz textualmente: "Com relação aos trabalhos do Partido, certos autores de Kazakh escrevem com frieza, apenas com frieza, em linguagem burocrática. Mas, do Partido não se deve escrever assim; do Partido é necessário escrever inspirada e poeticamente".

Há, entretanto, escritores que se submetem integralmente ao controle oficial e chegam a atingir posições de grande destaque na Russia Comunista. É o caso de Alexander Fadeyev, o mesmo que recentemente esteve na America chefiando a delegação soviética ao chamado do Congresso Pro-Paz de Nova York. É a menina-dos-olhos do Comitê Central do Partido. Mas para que se tenha idéia de quanto desceu esse intelectual tipico soviético, basta que se conte o seguinte episódio:

Alguns criticos russos compararam Fadeyev a Leon Tolstoi, pelo seu estilo, pelo modo de analisar psicologicamente seus personagens. Isso seria uma honra para qualquer escritor do mundo. Mas Tolstoi foi um escritor de antes da Revolução. Qualquer semelhança com êle poderia parecer um desvio do "materialismo dialetico" e do "realismo socialistas", de modo que Fadeyev não se envergonhou de negar Tolstoi e negar qualquer ponto de contacto entre seus próprios escritos e a obra do grande mestre.

E passemos, um pouco, a outra classe de intelectuais.

OS HUMORISTAS

Se a vida de um romancista é dificil, na União Soviética, a de um humorista é quase impossivel. O que aconteceu com Zoshchenko e com a parceria Ilf e Petrov pode dar idéia de como são tratados esses homens que sorriem do ridiculo humano. Zoshchenko tomou por tema de seus trabalhos as atrapalhações do simples povo russo, mergulhado na complexidade do novo regime trazido pela revolução. Seu sucesso foi enorme pela graça com que o autor jogava seus personagens e comentava as situações. Mas um dia Zoshenko escreveu: "Do ponto-de-vista de muitos, sou um homem sem principios. Pois seja. Mas, para mim, eu não sou comunista, nem um social-revolucionário, nem um monarquista. Sou simplesmente um russo, isto é, um homem sem nenhuma côr politica". E a maldição oficial caiu implacavel sobre a "cinica franqueza" de Zoshchenko.

Ilf e Petrov tiveram sorte diferente, embora o resultado final tenha sido o mesmo. Seu livro intitulado "As doze Cadeiras" teve êxito retumbante tanto na Russia como no exterior. Era uma critica formidável à vida soviética na década 1920/30. Mas o comitê Central achou que o livro parecia mais "gozar as reminiscências do regime anterior do que denunciá-las". E como seus autores não quiseram seguir os conselhos da Gazeta Literária, n.º 12, 9 de Fevereiro de 1949, para reformar a história...

E os humoristas soviéticos começaram a receber informações de que a vida na URSS deve ser sempre louvada, porque atacada só pode ser a vida dos paises "dominados pelo capitalismo".

OS AUTORES TEATRAIS

As mesmas exigências feitas aos romancistas, para conservarem seus personagens "na linha" do Partido, devem ser satisfeitos pelos escritores teatrais. Todas as peças devem retratar as glórias do socialismo ou as iniquidades do capitalismo. Os autores que pretenderam resistir a tais exigências formais, são, sem perda de tempo, literariamente "queimados". Um caso digno de nota foi o de L. Karazev, de Liningrado, chefe da secção de teatro da União de Escritores daquela provincia. Em Fevereiro de 1949, os circulos da arte oficial o atacaram acerbamente por ter dito que "a arte nunca poderia ser inspirada pelas questões econômicas". E a Literaturnaya Gazeta, de 9 de Fevereiro de 1949 (n. 12), teve palavras terriveis contra esse homem que não atendeu os fundamentos da estética socialista, que se baseia na "poesia e na beleza da vida soviética".

Há pouco tempo, Fadeyev, uma espécie de capataz da literatura soviética, fez tremendas censuras ao critico teatral Altman, por este não ter tratado com o necessário rigor a peça **Todos os meus filhos**, do consagrado autor norte-americano Arthur Miller. A obra, que conquistou o Premio Pulitzer, nos Estados Unidos, foi acusada, como sempre acontece, de trazer vicios "burgueses", "cosmopolitas" e por aí a fora.

Se Mayakovsky não tivesse posto fim à própria vida com uma bala e um poema em que reconheceu seus erros do passado, estaria vendo, agora, que as autoridades soviéticas realizaram seu sonho dos primeiros anos de poeta comunista:

"Desejo que no fim do dia o Chefe do Comitê Central do Partido cerre meus lábios; desejo que a pena seja posta ao lado da baioneta, e que Stalin forneça ao Politburo relatórios sôbre a produção de porcos, de ferro, e de aço e de poemas".

Carta-Pastoral de D. Jaime Câmara, sôbre o recente Sínodo Arquidiocesano

INTEGRA DO IMPORTANTE DOCUMENTO CARDINALICIO

RIO, 1.º (Asp) — S. Em. o Sr. Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Camara, acaba de publicar sua 12.ª Carta Pastoral, a propósito do recente Sinodo Arquidiocesano. O importante documento, de flagrante atualidade, é por nós publicado a seguir:

"D. JAIME DE BARROS CAMARA, CARDEAL PRESBITERO DA SANTA IGREJA ROMANA, DO TITULO DOS SANTOS BONIFACIO E ALEIXO, POR MERCÊ DE DEUS E DA SANTA SÉ APOSTÓLICA, ARCEBISPO METROPOLITANO DE SÃO SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO. Ao Ilustrissimo e Reverendissimo Cabido Metropolitano, ao Reverendissimo Clero Secular e Regular, às Comunidades Religiosas, à Ação Católica, às Associações Religiosas e a todos os Fiéis, Saudação, paz e bençãos em Cristo Senhor Nosso.

PROMULGAÇÃO DO SINODO

"*Episcopus solet, peracta synodo, epistolas ad clerum populumque dirigere, illos de rebus gestis certiores faciens*". (1). Realizado o Sinodo, costuma o Bispo dirigir uma epistola ao clero e ao povo, cientificando-os das ocorrências, leis e determinações do Sinodo diocesano. Eis o que vimos fazer, Reverendissimos Sacerdotes e prezados Filhos no Senhor. Acompanhando a publicação dos atos e decretos sinodais, constitua esta nossa Carta Pastoral uma solene promulgação do Primeiro Sinodo da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

VACATIO LEGIS

A promulgação dêste Sinodo não significa a imediata aplicação de suas leis, pois segundo se acha expresso em seu próprio texto, só a primeiro de janeiro de 1950 elas entrarão em vigor. E' verdade que, ao invés do que sucede geralmente com as demais leis eclesiásticas, começam as determinações sinodais a vigorar imediatamente, sem aquêle prazo intermediário que, juridicamente, é conhecido pelo têrmo "vacatio legis". (2). Após a promulgação das constituições sinodais, sem mora de espécie alguma, a não ser que o Bispo explicitamente o declare, valem para todos aquêles que elas atingem. Têm caráter de perpetuidade, permanecendo em pleno vigor, enquanto não fôrem legitimamente revogadas. (3). Se, pois, quanto a êste Sinodo temos a "vacatio legis", ou periodo vacante entre sua promulgação e vigência, é por especial deliberação nossa. Entretanto, sem novo ato de nossa parte, ao iniciar-se o ano de 1950, automàticamente possuem fôrça de lei as determinações sinodais, nos têrmos em que estiverem expressas. Motivos de ordem prática levaram-nos a reconhecer a necessidade de interpor êste periodo entre a assinatura e a execução do Sinodo. Só por esta forma se tornará possivel, ainda assim vencendo não poucos obstáculos, conseguir o pessoal e o material indispensáveis à aplicação das normas e decisões adotadas pelo Sinodo Arquidiocesano.

DISCIPLINA

O mundo não quer ouvir esta palavra. Porém, Mestra e Mãe como sempre, promove a Igreja, por meio de sábias leis e prescrições adequadas, a manutenção da ordem, externa e interna, entre seus filhos, os membros do Corpo Mistico de Cristo. E a magnifica disciplina religiosa muito concorre para o aperfeiçoamento espiritual dos homens, tanto individual como coletivamente. Dessa disciplina eclesiástica faz parte integrante a celebração dos Sinodos, cuja finalidade é precisamente "coibir os vicios, promover a virtude, reformar depravados costumes do povo, restaurar ou fomentar a disciplina eclesiástica". (4). Nada menos se espera do Sinodo Arquidiocesano do Rio de Janeiro, pois sinceramente providenciou "mediante suave advertência e claras determinações tudo quanto julgou necessário ou verdadeiramente util à conservação da fé e integridade dos costumes, bem como a disciplina do clero e do povo". (5). Apesar do leal esfôrço empregado, não nos admiraremos de nêle se encontrarem lacunas e senões, porque tôda a feitura humana é indefinidamente perfectivel. O que, em todo caso, se tornará patente a quem perlustrar o novo código de leis diocesanas é, sem duvida, o desejo de acertar até nas minucias que o Sinodo prescreveu, para melhor orientação desta Arquidiocese. O espirito que a tudo presidiu, sem intenções subalternas, foi o de justiça, compreensão e paz. (6).

COLABORAÇÃO

Impossivel seria obter-se na realização de um Sinodo os benéficos efeitos almejados pela Igreja, sem que haja a cooperação de quantos nêle devam tomar parte. Foi o que não faltou em nosso abençoado Sinodo. Sem mencionarmos as preces e sacrificios em prol do bom êxito das reuniões sinodais, oferecidos não só pelas numerosas comunidades religiosas, mas por tantas outras almas de escol, não podemos calar, todavia, a edificante colaboração do clero em geral, e a onimoda e silenciosa dedicação dos sacerdotes encarregados dos mais árduos trabalhos preparatórios do Sinodo. Só com tão perfeita organização é que se tornou possivel concluir-se, em três dias, a discussão de várias centenas de artigos. O Clero diocesano, bem como o regular, demonstrou sobejamente a plena compreensão das necessidades do momento, o alcance de suas atitudes pessoais, a importancia de suas sugestões, e assim colaborou à altura de sua grande competência e com zêlo de verdadeiros sacerdotes, na confecção das leis e decretos sinodais, que em breve serão, integralmente, do conhecimento publico. A liberdade e franqueza com que eram debatidos os assuntos, não menos do que a cordialidade e elevação de espirito o visivel anseio de não errar na escolha de medidas tendentes a levantar o nivel religioso e disciplinar entre nós, enfim, o vivo espirito de fé que se manifestava a cada passo, dão alto e inequivoco testemunho das qualidades e valor dos componentes da magna assembléia sinodal.

Cimentou-se nas reuniões sinodais amplo sentimento de confiança mutua de amor fraterno, de conjugação de energias, como se ante o olhar de cada sacerdote estivesse desdobrado o texto dos Provérbios: «O irmão que é ajudado por seu irmão é como a cidade forte, os seus juizos são como garantias das cidades». (7). Este o panorama geral confortador, para quem lançasse as vistas aos ocupantes daquela dupla ordem de cadeiras, em arquibancadas, de ambos os lados da grande sala, em cujo centro funcionavam os Revmos. Oficiais do Sinodo. Bem merecem, entretanto, menção mais que honrosa, pela brilhante atuação, alguns elementos que revelaram maior capacidade de trabalho e invulgar conhecimento da legislação eclesiastica. Não fosse o justo receio de ferir modestias, que bem lavrariamos destacados louvores aos que mais labutam na elaboração do Primeiro Sinodo das Arquidioceses do Rio de Janeiro. Deus porem, lhes guarda-r os nomes para eterna recompensa.

Cabem, não obstante uma entidade religiosa méritos que sinceramente reconhecemos e elogios que não lhe regateamos: é a Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, que nos pôs à disposição as salas em que se efetuaram as congregações sinodais, e nos cumulou de obsequios, tanto por meio de sua Mesa Administrativa, como por seus funcionarios. Aqui lhe deixamos exarado nosso mui real agradecimento.

REPERCUSSOES

Na Carta Pastoral de convocação do Sinodo, manifestamos uma suposição que, entretanto não se verificou. Foi esta: «Se bem que o assunto não seja daqueles que podem despertar a atenção do povo ou atrair a curiosidade geral, motivos não faltam para que a convocação de um Sinodo, maximé do primeiro nesta circunscrição eclesiastica, justifique a publicação de mais uma Carta Pastoral». Enganamo-nos. A imprensa, as radio-emissoras e o povo demonstraram grande interesse pelo Sinodo Arquidiocesano. Suas imponentes funções liturgicas tiveram notavel assistencia de fieis que, de ritual aberto, seguiam o desenrolar das belissimas cerimonias, mesmo quando bem demoradas. Na imprensa e radio, abundante foi o noticiario, bordado de numerosos e palpitantes comentarios. Com tão ampla divulgação, muito ganhou o Sinodo Arquidiocesano no conceito geral da população, que sentiu tratar-se realmente de algo importante na vida religioso-social do Rio de Janeiro. Foi um acontecimento de especial relevo, que despertou não só a curiosidade habitual, mas verdadeiro interesse e não pequena estima principalmente admirando todos a solene grandiosidade com que a Igreja promulga suas leis, revestindo-as com acento de gravidade e magnitude sobrenatural. Seja-nos permitido, mesmo em documento como este, felicitar a imprensa, as radio-emissoras e o povo carioca pela compreensão e empenho de que deram bastas e manifestas demonstrações, durante a celebração do Primeiro Sinodo Arquidiocesano.

UMA CRUZADA

«Digitus Dei est hic» (Ex 8.19). O dedo de Deus está aqui. Nas ultimas semanas antes do Sinodo, naqueles dias mais afanosos, apresenta-se, com as bençãos do Santo Padre Pio XII, um missionario dominicano encarregado de pregar a Cruzada do Santo Rosario em terras brasileiras, contando que aceita e aprovada pelos Bispos diocesanos. E a Cruzada vai começar a 5 de agosto proximo. Maior benção do céu não podiamos receber, nestes meses que medeiam entre a promulgação e vigencia do Sinodo Arquidiocesano. Destinada, como é, a Cruzada do Rosario a despertar a fé, reformar costumes, elevar corações e infundir esperanças, que melhor preparação poderá encontrar a legislação diocesana para incentivar nas almas dos crentes melhor aceitação e guarida?! E mais. Por que meios e sob que forma? Pelo Rosario de Maria, a Medianeira de todas as graças. O Rosario, vencedor de tantas companhas da civilização cristã, vem providencialmente reavivar o espirito de fé em nosso bom povo carioca. Simultaneamente, em varios Arciprestados será mantida a pregação desta nova cruzada, por nove dias consecutivos. Religiosos de varias Ordens e Congregações, bem como sacerdotes seculares, prestarão dedicado concurso a Cruzada do Santo Rosario. Assim, dentro de dois meses, todas as paroquias da Arquidiocese estarão missionadas, e de modo inesperado, como orvalho do céu. Mais. Muito mais. São bençãos de Maria Santissima, d'Aquela que tem suas capelinhas em todos os rincões de nossa Patria, e um altar em cada coração brasileiro. Já o Sinodo Arquidiocesano prestou sua homenagem a querida Rainha do Céu, quando escolheu titulos marials para cada um dos Arciprestados. E foi então que na assembléia sinodal estrugiu a primeira, e quase a unica, salva de palmas. No sermão de encerramento foi lembrada a especial assistencia de Maria Santissima, nesta Primeiro Sinodo. E' ainda e sempre a mesma Mãe de Deus que vai por em ma bondosa Mãe de Deus que vai por em execução o novo codigo arquidiocesano.

Salve, Maria! Que a Cruzada do Rosario, já tão referta de otimos frutos na Belgica e na França, aqui entre nós obtenha o maior sucesso, restaurando tudo em Cristo. «Per Mariam ad Jesum». E sobre vós, Revmos. Cooperadores e carissimos Filhos, desçam as bençãos de Deus. Et benedictio Dei Omnipotentis, Patris et Filii et Spiritus Sancti, descendat super vos, et maneat semper. Amen. Dada e passada sob o Sinal e Selo de nossas Armas, no Palacio Arquiepiscopal de São Joaquim, nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos 3 de julho de 1949, sexto aniversario de nossa trasladação para a sede arquiepiscopal do Rio de Janeiro. (a.) **Jayme Cardeal Camara** — Arcebispo Metropolitano.

MANDAMENTO

Nomine Domini invocato, mandamos o seguinte: 1) Que em todas as igrejas, capelas publicas ou semi-publicas, sejam lidos e explicados aos fiéis os topicos desta Carta Pastoral que possam interessa-los. 2) Que se registre no Livro do Tombo o recebimento desta Carta Pastoral, indicando o assunto e a data. 3) Que seja um exemplar desta conservado no Arquivo Paroquial. Rio de Janeiro, 3 de julho de 1949. (a.) **Jayme Cardeal Camara** — Arcebispo Metropolitano.»

(1) J. Nabuco. Prael. Dom.. Pontificalis Romani Expositio juridico-practica. III. pág. 30.

(2) Can. 362.

(3) Werns-Vidal. II n.º 830. — «Post promulgationem legitime factam constitutiones synodales absque vocatione v. g. duorum mensium, nisi expresse aliud ab Episcope statutum sit, statim ligant omnes, ad quos spectant, atque de se sunt perpetuae sive in robore permanente, donec legitime revocentur vel tollantur».

(4) Werns-Vidal. Jus Canonicum. t. II, tit. 8, n. 620, «...ad vitia coercenda, virtutem promovendam, depravatos populi mores reformandos, ecclesiasticam disciplinam aut restaurandam aut fovendam episcopus in decretis synodalibus media necessaria et utilia ad illud scopum obtinendum praescribere potesta.

(5) Vermeersch-Creusen. Epitome Juris Can. Vol. I, n. 430. «Finis synodi est quasi exhortatione et claris statutis ea omnia providere quae ad servandam fidei et morum integritatem, ad disciplinam cleri populique urgendam in singulis dioecesibus necessaria aut vere utilia sint».

(6) Pax et justitia osculatae sunt. Sl 84, vers. 11.

(7) Frater, qui adjuvatur a fratre, quasi civitas firma; et judicia, quasi vectes urbium. (Prov. 18. 19).

Tomando **Bitter Aguia** puro, toma-se sempre o melhor

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o inverno, nacionais e estrangeiros.
(Defronte Igreja São Pedro)
RUA CRIST. COLOMBO, 1658

MECANICASUL, S. A.
Mecanica, Industrial, Comercial e Importadora

Ata da primeira Assembléia Geral Ordinária

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e nove, na séde social, à rua Ernesto Fontoura, n. 1301 — (Mil tresentos e um), presentes acionistas com direito de votos, em numero legal, conforme se verifica no livro de presença, assumiu a presidência o Sr. Jean Hanquet, sendo convidado para Secretário o Sr. Ervin Erich Sonnenstrahl. Iniciou-se a Assembléia com a leitura do do anuncio de convocação, publicado no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul e no JORNAL DO DIA, nos dias, dezenove, vinte e vinte e um de Abril corrente. O Sr. Presidente passou logo a tratar da parte "A" da ordem do dia, determinando que fôssem lidos os documentos relativos, isto é, Relatório da Diretoria, Balanço Geral, contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal. Postos depois em discussão foram os mesmos aprovados unanimemente, bem assim todos os atos da Diretoria, no exercicio de mil novecentos e quarenta e oito, deixando de votar os impedidos por lei. Pasando à parte "B" da ordem do dia, procedeu-se à escolha dos membros do Conselho Fiscal, tendo sido eleito para efetivo, o Sr. Dr. Carlos Maria Ruschel, advogado, casado, brasileiro e residente nesta capital, à Avenida Alberto Bins n.º 770, Diretor demissionário, do cargo de Diretor Comercial e re-eleitos para membros efetivos os Srs. André Martinewski F.º, brasileiro, casado, bancário, residente nesta capital à rua Grã Pará n. 151 e Willy Carlos Froehlich, brasileiro, casado, bacharel em ciências económicas e residente em Santa Cruz do Sul, à rua Marechal Floriano n. 860. Para suplentes foram re-eleitos os Srs. Andreas Liess, engenheiro, Dr. René J. C. Ghislain Ledoux, professor universitário e Ervin E. Sonnenstrahl, industrialista, todos brasileiros, casados e residentes nesta capital, respectivamente à rua Vila Nova n. 193, Cel. Vicente n. 537, e Av. Brasil n. 960. — Passando a parte "C" da ordem do dia foi dada a palavra a quem tivesse algum assunto a tratar compativel com a mesma parte da ordem do dia e com atribuições da Assembléia Geral Ordinária. Como ninguém se manifestasse, o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos e mandou lavrar a presente ata que é assinada pelos acionistas presentes, pelo presidente da Assembléia e por mim, Ervin E. Sonnenstrahl, secretário, que a datilografei para cópia no livro próprio.

Jean Hanquet — Presidente
Ervin Et. Sonnenstrahl — Secretário.
Dr. Carlos Maria Ruschel
Dr. René J. C. G. Ledoux
Hans Theodor Wilhelm Seitz
Carlos Max Sonnenstrahl.

Declaramos na qualidade de Presidente e Secretário, que a presente ata é original, copiada no livro próprio e que são autênticas as assinaturas nela lançadas.

Jean Hanquet — Presidente.
Ervin Erich Sonnenstrahl — Secretário.

(As firmas estavam reconhecidas na forma da lei).

JUNTA COMERCIAL DO RIO GRANDE DO SUL

CERTIDÃO

Certifico, que Mecanicasul S/A. — Mecanica, Industrial, Comercial e Importadora com séde nesta Capital, arquivou nesta secretaria sob numero 55.222, por despacho da Junta em sessão de 14 de julho de 1949, a ata de assembléia geral ordinária de seus acionistas, realizada em vinte e nove de abril de 1949, na qual: a) aprovaram o Relatório da Diretoria, Balanço, conta de "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948; b) elegeram os membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Nada mais tenho a certificar, do que dou fé. Pôrto Alegre, em vinte e um de julho de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Sônia de Oliveira Einloft (Sônia de Oliveira Einloft) dactilógrafo padrão IX, a escrevi e assinei, e vai subscrita e assinada pelo Diretor-Secretário da M.M. Junta Comercial do Rio Grande do Sul.

Pôrto Alegre, 21 de Julho de 1949.

Lio Silveira de Arruda, Diretor-Secretário.

CRONICA DA ASSEMBLÉIA...

(Continuação da 8ª pagina)

la presença na Casa, dos membros da Missão Italiana que visita o Brasil e os paises do Continente, o sr. Brochado da Rocha designou os srs. Achiles Mincarone, Celeste Gobbato, Guido Giacomazzi, Fernando Ferrari, Saul Farina, Gabriel Obino, Luis Compagnoni e Antonio Campani, para receber os ilustres visitantes, entre os quais o Vice-presidente do Senado Italiano, Salvattore Aldisio, e o sr. Giuseppe Brusasca, subsecretario de Estado dos Negocios Exteriores. O sr. J. D. Brochado da Rocha, em nome da Mesa, após dar as boas-vindas aos visitantes, designou o sr. Celeste Gobbato para sauda-los em nome do povo e do legislativo rio-grandense. O sr. Celeste Gobbato, inicialmente, historiou a participação de italianos, de Garibaldi, até nossos dias, em nossos movimentos patrioticos, salientando o quanto foi expressiva e valiosa a participação do Brasil na guerra ao lado da Italia, para lá enviando os pracinhas, para o combate ao nazi-facismo. Agradecendo, falou o sr. Giuseppe Brusasca, pondo em relevo a amplitude da obra social brasileira, a participação do país na guerra, ao lado da Italia e o alto papel que desempenham os povos latinos na luta pela defesa da paz e consolidação dos regimes democraticos. Após dez minutos de suspensão da sessão os trabalhos foram reiniciados, continuando na tribuna o sr. Fernando Ferrari. O requerimento, objeto da discussão, posto a votos, foi rejeitado. Aprovado, em terceira discussão, o projeto que autoriza o Estado a assumir a responsabilidade solidaria de uma emissão de apolices em garantia de emprestimo a ser contraido pelo municipio de Arroio do Meio. Aprovado, tambem, o projeto referente à emissão de apolices para cobertura do emprestimo a ser contraido pelo municipio de Rio Pardo. Aprovados, em segunda discussão, diversos projetos-de-lei e dos quais daremos noticia quando em terceira discussão. Aprovados diversos requerimentos solicitando audiencia de comissões tecnicas, para receberem parecer. Distribuida à Comissão de Finanças e Orçamento, a proposta orçamentaria para 1950. Finalmente, ocupou a tribuna o sr. Nilo Ruschel, do PTB, para responder a criticas feitas pelo sr. Wolfram Metzler, à administração das feiras livres. Após comentarios demonstrativos do movimento de vendas das feiras e dos beneficios advindos à população, pelo seu funcionamento, o orador demonstrou que, pela isenção do imposto de vendas e consignações, é quase nulo o prejuizo dado pelas feiras ao Estado, através a isenção de imposto, pois que não vai alem de 4 milhões de cruzeiros mensais, o movimento interno das feiras livres. Concluiu por afirmar que a extinção das feiras livres, verdadeiros orgãos reguladores dos preços, seria um erro. A sessão foi suspensa a 18, 50 horas.

MONTENEGRO

Reconstrução da Paroquia

Montenegro, 10 (J.D.) — Como há tempos noticiamos, grande numero de católicos desta cidade, fizeram um movimento a fim de ser procedida a reconstrução de nossa velha igreja matriz. Tal iniciativa ecoou com geral contentamento entre o povo, tendo sido iniciada uma coleta em todo municipio. Como não podia deixar de acontecer, até na própria Camara de Vereadores, tal acontecimento foi acolhido com solidariedade, tendo a Casa, apresentado um projeto de doação à Igreja Católica de Montenegro, de Cr$ 250.000,00. Se a maioria dos vereadores concordaram com o auxilio proposto à reconstrução da paróquia local, houve um, que se opôs tenazmente á tal deliberação, o vereador pessedista, sr. Erno Heiz.

INICIADAS AS...

(Continuação da 1.a pág.)

John J. Maccloy anunciou esta noite que foi aceita a renuncia do comandante norte-americano de Berlim, gal. de brigada Frank L. Howley. Howley foi alvo do respeito do povo de Berlim pela maneira resoluta com que se opôs aos intentos dos russos de dominar a ex-capital da Alemanha. Maccloy disse que com esperanças de poder anunciar a nomeação de oficial norte-americano de alta hierarquia para o cargo em Berlim para a data em que Howley exprimiu o desejo de se afastar — nas proximidades de sete de setembro. Acrescentou que a hierarquia do oficial que se nomeará "indicará claramente a importancia que os Estados Unidos atribuem a liberdade e bem-estar da cidade". Maccloy anunciou também que criará um "gabinete" integrado por dez pessoas que dirigirá os assuntos do governo dos Estados Unidos na Alemanha. Maccloy disse que a nova estrutura governamental que substituirá o governo militar norte-americano se dividirá em dez secções, cada uma das quais será dirigida por um "individuo proeminente". As dez divisões serão: assuntos econômicos, assuntos politicos, segurança militar, trabalho, inteligencia, assuntos públicos, administração, conselho geral, secretaria executiva e assuntos regionais.

Notas de Arte

Continuação da 5.ª pág.

a sua ultima e triunfante atuação no Teatro da Opera de Budapest, onde regeu várias óperas, inclusive "Aida"; "La Boheme"; "Lo Schiavo"; além de outras, sempre colhendo louros. Participarão, igualmente, artistas que nas Temporadas Liricas do Orfeão Rio Grandense granjearam simpatia e aplausos do nosso publico, assás culto, e temos certeza que se conduzirão acima de qualquer critica, sejam pelas suas vozes, sejam cenicamente, etc. Como primeiro baritono será apresentado Joaquim Villa, em tôrno do qual desnecessário é tecer qualquer comentário. Como segundo, o destacado e discreto Panchito Pons. Dependendo de alguns fatôres a serem resolvidos pelo representante do Orfeão Rio Grandense no Rio de Janeiro, procurará o mesmo contornar a situação de maneira a poder apresentar, igualmente, como Fedora Barbieri, e consagrado tenor Ferrucio Tagliavini, considerado mesmo o legitimo substituto de Beniamino Gigli. O maestro de côros e regisseur, sr. Mario Girotti, vem ultimamente se esforçando na preparação do Corpo Coral do Orfeão, encontrando, inegàvelmente, por parte dos cantores — quase todos neófitos, dificuldades naquele mister; entretanto o Orfeão faz um apêlo aos velhos e esforçados cantores, para maior êxito da temporada, o que, no entanto, se necessário fôr, terá que ser reforçado por elementos profissionais. Fazendo-se curto o tempo e data da estréia, solicita o Orfeão se apresentassem os cantores ao sr. Girotti, no mais breve espaço de tempo, a fim de que possam repassar as óperas do repertório da temporada, que serão: "Barbeiro de Sevilha"; "Lucia de Lamermoor"; "La Traviata"; "Il Rigoletto"; "La Boheme ou Tosca"; "Madame Butterfly" e como espetáculo extraordinário: "Carmen", que, como já nos referimos acima, será protagonizada pela famosa contralto Fedora Barbieri, espetáculo êste que, inegavelmente, constituirá a maior vitória do Orfeão Rio Grandense, nestes ultimos anos de intenso labor em prol da arte lírica em nossa Metropole.

Manifesto aos componentes, fundadores e colaboradores da...

(Continuação da 3.ª página)

Basilia Garcia Monteiro — Venancio Aires, 1031
Alzira de Oliveira — 18 de Novembro, 31
Edi de Oliveira — Portugal 728
Elsa Fontoura — Trav. Jaguarão, 194
Edith Somarowsk — Portugal, 728
Herta Umann — Curupaty, 325
Anair Machado — Bento Gonçalves, 640
Leocadia Reisholt — Cairú, 593
Edith S. Lopes — Chico Pedro, 340
Tereza Lopes Pereira — Mucio Teixeira, 130
Maria Tereza Machado — Demetrio Ribeiro, 621
Loila Soares — Visc. do Herval, 1172
Conceição Gomes — Cel. Genuino, 421
Alda Soares — Trav. do Carmo, 64
Tereza Machado Trindade — Humberto de Campos, 704
Juracy Gomes — Mucio Teixeira, 130
Nolid Goulart dos Santos — Chico Pedro, 340
Estelita da Silva Lopes — Chico Pedro, 340
Irene Nascimento — Domingos Crescencio, 826
Tereza de Oliveira — Pedro Velho, 139
Tereza Vargas — Pedro Velho, 139
Jaime Vargas dos Santos — Riveira, 231
Djanira Correia — Padre Antonio Vieira, 305
Manoel N. da Silva — Primeiro de Maio, 359
Dair José Mendonça — Av. Cascata, 4181
Ernestina Vaz da Silva — Pedro Velho, 189
Stela Moraes — Riachuelo, 1060
Maria Nunes — Rua Nunes, 2227
Guiomar N. Gomes — Rua Nunes, 327
Guiomar Souza — Barão de Gravataí, 97
Lila S. Correa — Caiçara, 76
Julia A. Coubach — Mucio Teixeira, 65
Antoninha Silva de Deus — João Alfredo, 92
Oracelia S. Bandeira — 17 de Julho, 256
Sueli Godoi — Cel. Genuino, 346
Dalila Vieira — Marquês do Alegrete, 146
Zani Silveira — Avaí, 295
Tereza Rodrigues — Mucio Teixeira, 65
Jurema Almeida — Padre Cacique, 122
Nadir Dutra — Miguel Teixeira, 51
Josefa Silva — Sertório, 91
Celoy da Silva — Praia de Belas, 544
Sueli A. de Deus — Rua São Joaquim, 160
Eloah Severo Dorneles — Duque de Caxias, 514
Nilza Machado Trindade — Humberto de Campos, 704
Olinda Gomes — Av. Sergipe, 319
Neci Salvato — Praia de Belas, 1650

CAMARA DE VEREADORES

Estudada a situação das verbas orçamentarias do municipio

A 77.ª sessão do Legislativo Municipal, ontem realizada, foi aberta com a presença de dezenove representantes. A ata da última reunião foi aprovada sem contestação. O expediente constou de ofícios do Poder Executivo, encaminhando minuta de termo de compromisso a ser firmado com José Ribeiro, para reparos no prédio situado à rua Gal. Lima e Silva, 683; resposta ao requerimento que trata de policiamento para o 4.º distrito; idem, idem, no que diz respeito à extensão da linha de ônibus até a rua Rodrigues Alves; idem, idem, relacionado com o escoamento da água pluvial na esquina da rua Pedro Boticário; resposta referente ao automóvel n.º 3.7170; idem, relacionado com a interrupção dos serviços de bondes; idem, no que diz respeito a limpeza da Avenida Taquara; idem, e no que se refere a pedido de providências a respeito da atuação do Serviço de Malocas; pedido formulado pelo vereador Abel Tavares dos Santos, solicitando mais 15 dias de licença, em prorrogação; telegrama da Câmara Municipal de Guaíba, enviando notas de aplausos à moção de confiança apresentada ao presidente do Legislativo Municipal, quando do incidente havido com o sr. Marino R. dos Santos. Foram apresentados à Mesa dois requerimentos, ambos de autoria de representantes do P. T. B., o primeiro, como sugestão ao Poder Executivo, no sentido de ser criado uma linha de ônibus que, partindo do Centro da cidade, sirva às Vilas Floresta e Cristo Redentor, no Passo da Mangueira; o segundo, constante de um apelo ao prefeito, para que determine a pronta restauração de uma ponte, à rua Coronel Claudino, no Cristal, cuja obra vem sendo protelada devido aos poucos trabalhadores que ali se encontram.

ASSUNTOS ORÇAMENTARIOS

Na ordem do dia, ocupou a tribuna o vereador trabalhista Bonorino Buttelli, membro da Comissão de Tomadas de Contas, que tratou, longamente, da Execução Orçamentária, com a apresentação de um trabalho útil à situação econômica-financeira do Município, ante as informações prestadas à Comissão, pelo Poder Executivo. Estudando o problema através de opiniões autorizadas na matéria, o sr. Bonorino Butelli relatou o assunto, com pleno conhecimento de causa. Mediante dados estatísticos, s. s. fez ampla e documentada exposição sôbre a aplicação dos duodecimos orçamentários, alguns deles excedido. Ouvido com atenção pelos vereadores presentes ao seu importante trabalho, sr. D. Spolidoro, Sani Texeira (Mesa), Zacarias de Azevedo, W. Kauffmann, L. Boehl, Morais Vellinho, Gastal, M. Ozorio da Rosa, A. Achutte, e Celestino Peres, no lado, 10, havendo os 9 restantes que assinaram a ata, retirado-se do recinto para trabalhos de comissões. O representante trabalhista, mantendo-se na tribuna durante quase a totalidade do tempo da sessão de ontem, teve a oportunidade de examinar todas as despesas feitas no 1.º semestre do corrente ano, diretoria por diretoria, e apresentando sugestões para que no semestre agora iniciado, seguiu feitas rigorosa observações nas verbas orçamentárias, de forma a que a situação econômico-financeira do Município fique equilibrada, ou pelo menos não apresente, mais tarde, um deficit de elevadas proporções, também assunto do trabalho daquele vereador, o fato de haverem sido pagos em 1948 e 1949, contas ainda de 1947 e até, mesmo de 1946. Concluido o seu trabalho, o sr. B. Butelli, na qualidade de relator-designado da Comissão de Tomadas de Contas, sugeriu medidas no sentido da Câmara organizar-se para uma fiscalização, visto que se o Estado e a União contam com a fiscalização judicial exercida pelo Tribunal de Contas, assentando a tomada de contas no tripé — administrativa, judicial e legislativa —, nos Municípios, mercê de novas disposições constitucionais — ela é apenas administrativa e legislativa, já que o Tribunal de Contas apenas emite parecer técnico, sem o contrôle prévio.



Um flagrante do vereador B. Buttelli, quando fazia a sua ampla explanação sôbre as verbas orçamentárias do Município.

Em redação final foi aprovado o projeto-de-lei que dispõe sobre funcionários interinos e extranumerários, admitidos antes de 18-9-46.

FABRICA DE PREGOS HUGO GERDAU S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Acionistas da Fábrica de Pregos Hugo Gerdau S.A. convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada na sede social, à Rua Voluntários da Pátria n.º 942, desta capital, às 10 horas do dia 9 de Agôsto de 1949 a fim de tomarem conhecimento, deliberarem e aprovarem ou não, tôdas as providências tomadas pela Diretoria e autorizadas pela Assembléia Geral Extraordinária de 28 de Abril de 1949, referente ao aumento de capital e reforma estatutária.

Pôrto Alegre, 28 de Julho de 1949.

Curt Johannpeter
Roberto H. Nickhorn
Diretores

Use diariamente dois cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago

Noticias Diversas

PESSOAS EM PALACIO

Despachou, ontem, com o governador do Estado, o dr. Eloy José da Rocha, secretário de Educação e Cultura, sendo recebidos em audiência, as seguintes pessoas: sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura — dr. Otacílio Morais, ministro do Tribunal de Contas — dr. Josino Brasil, subchefe de Polícia, em exercício — Luiz Ernst e Pierre Afonso Rocesselet, do Clube Municipal — sra. Nely Romero — sr. Pedro Crespo — dr. Francisco Juruena — dr. Oscar Fontoura, secretário do Interior — deputado Tarso Dutra — deputado Américo Godoy Ilha — deputado Francisco Brochado da Rocha — dra. Aurora Nunes Wagner e comissão da Academia Feminina do Rio Grande do Sul — dr. Salvator Aldisio, vice-presidente do Senado Italiano — dr. Giosepppe Brusasca, subsecretário das Relações Exteriores da Italia — cônsul Atilio Bollati — dr. Salvatore Rosito — sr. Gaston Englert, secretário da Fazenda.

«LEITURAS CATÓLICAS DE D. BOSCO»

Essa interessante publicação mensal, em opusculos, brochuras, de 100 pág. mais ou menos, baseadas em princípios morais e caracterizadas por um espírito sinceramente católico, abrangem não só matérias religiosas, mas também a história, a polemica, leituras recreativas como: romances, contos, novelas, memórias, aventuras e façanhas, tudo escrito em estilo ao alcance de tôdas as inteligências. Assinatura anual Cr$ 20,00 (com direito ao almanaque). Pedidos a Rua Luiz Zanchetta 134 — Riachuelo — Rio de Janeiro.

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de segunda às 21 horas de têrça) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas, têrça-feira. TEMPERATURA: Em ascenção esta noite. Declínio pronunciado do dia. VENTOS: Rondarão para o quadrante sul, frescos. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 2:) TEMPO: Estável esta noite. Forte declínio dia. VENTOS: Rondarão para o quadrante sul, frescos. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 2:) TEMPO: Bom, passando a instável com chuvas. TEMPERATURA: Ascenção Noite. Declínio dia. VENTOS: Rondarão para o quadrante sul, frescos. *TEMPO OCORRIDO* — PORTO ALEGRE: (Das 16 horas de domingo às 16 horas de segunda:) TEMPO: Bom. Nevoeiro. TEMPERATURA: Mínima: 12.9 às 8 horas. Máxima: 27.1 às 14h50m. VENTOS: Leste a norte. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda:) TEMPO: Bom. Nevoeiros. TEMPERATURA: Máxima: 29.4 em São Borja. Mínima: 10.7 em Irai. Ventos: Quadrante norte. TRAMANDAÍ-TORRES: Praia: bôa; tendência a piorar têrça-feira. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Das 9 horas de domingo às 9 horas de segunda) TEMPO: Bom. Nevoeiros. TEMPERATURA: Máxima: 26.0 em Orleans. Mínima: 6.1 em Xanxerê. VENTOS: Do quadrante norte.

DEPARTAMENTO DAS PREFEITURAS MUNICIPAIS

Visitaram o Departamento das Prefeituras Municipais, a fim de tratar de assuntos de interêsse dos seus municípios, os prefeitos sr. Pedro Rossi, de Flores da Cunha, sr. Adriano Farina, de Veranópolis e sr. Otávio Silva Santarém, Vice-prefeito de General Câmara. Visitou a mesma Repartição também o dr. Alcides Torres Diniz, Consultor Jurídico da Prefeitura de Pelotas.

LINGUA ITALIANA

Atendendo a pedidos de interessados, a Diretoria do Instituto Cultural Italo-Brasileiro abrirá um Curso rápido de lingua italiana de três meses (16 de Agosto — 16 Novembro). Este Curso será eminentemente prático destinando-se aos que querem visitar a Itália pelo próximo Ano Santo. Além do ensino linguístico, serão proporcionadas notícias geográficas e turísticas. Para maiores informações os interessados podem dirigir-se à Séde provisória do I. C. I. B., todos os dias úteis, das 16 às 18 (Praça D. Sebastião 2), onde serão recebidas também as matrículas.

CULTURA FRANCESA

A Associação de cultura Franco-Brasileira tem o prazer de comunicar a todos os interessados que as aulas de lingua francesa do segundo semestre do presente ano letivo iniciar-se-ão segunda feira, dia 1.º de Agosto. Para qualquer informação sôbre os cursos realizados, o horário e a matrícula, os interessados devem dirigir-se à secretaria da ACFB, Andradas 1543, diàriamente, das 14,30 horas às 19 horas. O curso de literatura sôbre a poesia moderna prosseguirá a partir de quarta-feira, dia 3, às 17 horas.

RÉU ABSOLVIDO

Há tempos, a Justiça Pública desta Capital instaurou processo contra o sr. Marçal M. Medeiros, acusado de haver incorrido nas sanções do art. 59 da Lei das Contravenções Penais. Instruído devidamente o processo, com a inquirição do acusado e demais termos processuais, foram os autos conclusos ao Dr. James Macedônia Franco, 2.º Juiz Municipal que, em bem fundamentada sentença vem de absolver o acusado da imputação que lhe era feita, por não se haver configurado o fato contravencional a ele atribuido. Patrocinou a defesa do acusado, acompanhando o processo em tôdas as suas fases o dr. Leopoldo J. S. Hofmann.

Aveia N NED A ÚNICA INTEGRAL

MEU CANTINHO...

(Continuação da 4.ª pág.)

melhorando as conquistas legais que, para o mundo obreiro, a nossa constituição consignou. Na base dêstes princípios de justiça social, Senhor, estabelecei, de um extremo a outro de nosso país, o aumento da produção em clima de tranquilidade e de paz. Espirito Santo, que sois o amor consubstancial do Pai e do Filho, sêde a luz de que tanto necessitamos todos, especialmente nesta hora de responsabilidade nacional acendei em nossas mentes a chama dêsse amor divino, para que as soluções que daqui hão de sair sejam o sol de uma vida nova a irradiar pelas sombras reinantes no mundo de hoje."

Como estão vendo os leitores é essa a Doutrina Social Católica, proclamada alto e bom som, pelo eminente purpurado brasileiro, na Conferência de Araxá. Com a coragem e o desassombro que caracterizam os Principes da Igreja militante, em todos os tempos, em todas as terras, desde João Batista, Judéia, se deixando decapitar por que cantou as verdades a Herodes.

Antonio Bottini

HOJE 1 milhão DE CRUZEIROS LOTERIA DO ESTADO

"Manifesto aos componentes, fundadores e colaboradores da União Social Brasileira -- Movimento de ideias e opiniões que empolgou o Rio Grande do Sul nos ultimos anos"

E' com o coração transbordante de entusiasmo que nos dirigimos aos companheiros e colaboradores da USB, os quais, irmanados por um mesmo ideal, por mais de um biênio empregaram o melhor de seus esforços em prol da divulgação de um programa de magno alcance social.

COMPANHEIROS !

A face doutrinária já passou. Entraremos agora, no terreno das realizações. Acenando para a concretização dos nossos ideais, está o PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, partido de ação, de realizações concretas, identificado com os nossos princípios democráticos e cristãos, de portas abertas para nos receber.

O governo do sr. Ademar de Barros, é a objetivação do programa do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, através da grande obra administrativa que vem realizando no Estado de São Paulo.

Eis, o motivo pelo qual acabamos de ingressar nessa nóvel organização politica, para a concretização dos nossos ideais democráticos e patrióticos, conclamando a todos os companheiros e simpatizantes de todo o Estado para juntos cerrarmos fileira em torno do PARTIDO SOCIAL PROGRESSISTA, por um Brasil, maior, mais forte, e mais progressista !

João dos Santos Monteiro — Gal. Vitorino, 29
Dr. Oibercy C. Bernardes — Mariante, 767
Luiz Teixeira da Silva — Cel. Fernando Machado, 623
Oscar Gomes — João Pessoa, 1171
Dr. Genuino Fachin — Andradas, 870
Adolfo A. da Silva — Gaspar Martins, 526
Henrique Ramos — Sarmento Leite, 262
Norberto L. Recihert — Trav. Cauduro, 73
Alceu G. Pinto — Côrte Real, 684
Dr. Manoel Gonzalez — Cel. Bordini, 126
Dr. Valdemar C. Ruas — Mariante, 876
Palmiro J. Bernardes — São Joaquim, 358
Maximo C. da Costa — Dario Pederneiras, 740
José Mendes Rabello — Luzitana, 824
Ocires José Bernardes — Campos Eliseos, 290
Manoel R. da Silveira — São Luiz, 1210
Manoel Moraes — Esperança, 866
Francisco Braga F. — Cel. Genuino, 286
Olegario P. Oliveira — 18 de Novembro, 31
Major Waldemiro C. Raupp — Barão do Amazonas, 273
Tte. Osvaldo M. da Silva — Tomaz Flores, 334
Marcial F. de Oliveira — Visconde do Herval, 527
Moacyr Frediani — Lima e Silva, 1312
Heitor L. Pereira — Gomes Jardim, 840
Dr. João Lourenço Antonelo — Cel. Bordini, 267
Maltini Cruz — João Pessoa, 1063
Arnaldo Baisfus — Abrigo Parobé, 10
Delcy Pinto — Gal. Caldwell, 976
Dr. Tancredo P. De Oliveira — São Manoel, 2091
Manoel Martinez Beltrano — Cabo Rocha, 655
Mariano Gomes — Niteróy
Deval Elias Santos — Santa Cecilia, 1689
Dr. Olimpio Martins — Uruguay, 317
Pedro A. da Silva — Gaspar Martins, 526
Zilman A. da Silva — Gaspar Martins, 526
Dr. Marcelino da Graça — Uruguay, 317
Rubens Goidanich — Vol. da Pátria, 139
Augusto Basco — Botafogo, 1287
João Basco — Alcides Lima, 52
João Carlos dos Santos — Jacinto Gomes, 665
Enilio Dimari — Av. Valado, 130
Dario da Silva Cintrão — Carlos Barbosa, 50
Aristeu Vargas — Lobo da Costa, 105
Vivaldo C. Marques — Lucas de Oliveira, 597
Antonio A. de Oliveira — Eudoro Berlinck, 492
Antonio L. Batista — Portugal, 308
Otacilio A. Silveira — Ramiro Barcelos, 732
Orlando da Silva Borba — Gal. Caldwell, 826
Artur J. Afonso — Cristovão Colombo, 2440
Salvador Masia — Visconde do Rio Branco, 463
Euclides dos Santos Souza — Ramiro Barcelos, 85
Serilio dos Santos Fontoura — Trav. Jaguarão, 194
Paulo Martins Teixeira — Fernando Machado, 603
Ary da Fontoura — Trav. Jaguarão, 194
Indio P. da Silva Coelho — Cel. Neves, 375
Arnaldo Coelho — Cel. Neves, 375
Maximiliano Bernardes — Cel. Neves, 464
Manoel Fouchard — São Manoel, 615
Sergio Sperb — Av. Carajá, 72
João Carmona da Silva — Silveira Martins, 526
Acacio da Silva — Barão de Gravataí, 624
Hilario Missau Filho — Andradas, 805
Jacinto Maia — Protasio Alves, 2537
Cid Oliveira Coutinho — Fernando Machado, 564
Heginio Dias dos Santos — Erechim, 224
Dr. Ernesto Brum Guimarães — Benjamin Constant, 1450
João Duro — Rua São Pedro, 1327
José O. Piva — Sertório, 1291
Harry Benevenuto — São Joaquim, 358
Theo Benevenuto — São Joaquim, 358
Deoclides A. Lima — Protasio Alves, 1436
Wild Cesar Magalhães — Av. Florianopolis, 284
João de Deus Oliveira — Padre Teschamer, 109
Dr. Carlos Caroni — José do Patrocinio, 681
Antonio Borba — Ignacio Montanha, 27
Amilcar Lopes — Ramiro D'Avila, 64
Francisco S. Mota — Vicente da Fontoura, 2642
Omar Barbosa Brun — Maryland, 1019
Fernandes de Castro — Marcilio Dias, 1165
João Indio Pereira — Primeiro de Maio, 263
Miguel Solano — Borges de Medeiros, 373
Americo Ferreira de Souza — João Abbot, 240
Lucio Chaves — Gal. João Teles, 133
José Mariano da Costa — Fernando Machado, 897
Dr. Americo Brito de Oliveira — Av. Niteroy, 46
Waldemar Pinheiro Bastos — Gal. Bento Martins, 385
Ignacio Nunces Rodrigues — Cel. Fernando Machado, 788
Isidro Oliveira — Av. Bento Gonçalves, 567
José Bachenitsan — Duque de Caxias, 578
Inacio Soares Rodrigues — José do Patrocinio, 65
Florisbelo dos Santos Monteiro — Santiago Dantas, 52
José Rainick — Cel. Neves, 375
Euclides de Oliveira — Anita Garibaldi, 4066
Marcial Fernandes de Oliveira — Visc. do Herval, 527
Antonio da Silva — Bento Martins, 526
Helio da Silva Pimpão — Riachuelo, 1537
Edgar Silveira Nunes — Av. Cascata, 2611
Herminio M. Vargas — Pedro Boticario, 170
Augusto Vargas Marques — Pedro Boticario, 170
Justino R. Dias — Campos Eliseos, 298
Frederico Prates — Av. Cascata, 2611
Bernardo Franganito — Campos Eliseos, 138
Bento Maximo Cunha — Av. Cascata, 2651
Erno Lauermann — Campos Eliseos, 36
Diomar Delpino — Mariante, 749
Benedito Silva — Mariante, 745
Terezinha Gomes — Av. João Pessoa, 1171
Acyla Correa Rodrigues — Andradas, 801
Santina Succo Vasconcelos — Protasio Alves, 2827
Cantilha Oliveira — Lima e Silva, 32
Iria Reinick — Cel. Neves, 375
Feliciana Coelho — Cel. Neves 375
Maria C. da Silva — Mariante, 773
Laura Martins Teixeira — Cel. Fernando Machado, 613

(Continua na 2.ª página)

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 2—8—1949 — N.º 758

HUMANISMO SEM DEUS

O grande diário católico de Paris — "La Croix" — estampou um artigo de monsenhor Bornet, bispo auxiliar de Lyon, sôbre o desvário dos sentimentos, quando se quebram os freios da religião.

O mundo está a perecer, na verdade, asfixiado de ódio, porque se desprezam os valores morais.

"Os nossos contemporâneos — assevera aquele titular da Igreja — procuram um novo "humanismo" sem Deus...

O resultado desta tentativa é o mais trágico e doloroso que se possa imaginar.

A experiência apresenta na Europa Oriental um quadro dantesco, que enche de horror e de pasmo tôda a Humanidade.

Entre mil outros exemplos, que se poderiam apresentar, como demonstração disto, aí está o do processo do Cardeal Mindszenty, iniqüidade que atesta, de maneira inequívoca, o desastre do ateísmo para a vida dos povos.

O eminente Primaz da Hungria sofreu a pena que um tribunal de verdugos da Civilização lhe cominou.

A sentença "severa e histórica", exigida pelo promotor de justiça, está dada. Mas, no conceito de mons. Bornet, é contra os autores de tão repugnante infâmia, de uma infâmia jurídica e legal, em cuja vileza soçobra a consciência humana.

Para que, pois, procurar em teoria o humanismo sem Deus?

Tem razão o ilustre prelado de França. Êsse humanismo sem alma está em pleno vigor, para além da cortina de ferro, e o caso de Budapest reflete ao vivo até onde chega tamanha monstruosidade.

Na expressão veemente daquele comentador, é mister reconhecer com coragem: este inferno de vida social que o comunismo está trazendo ao mundo dos nossos dias é bem a realização do sonho daqueles que pretendem, como diz Pio XII: "o reinado da desonra criado pela impiedade que sabe fazer produzir formas novas e inacreditáveis da maldade dos homens". — A. F.

Festivamente comemorado o 43.º aniversário de fundação da Companhia Previdência do Sul

Transcorreu, ontem, o 43.º aniversário de fundação da conceituada emprêsa gaúcha, Companhia de Seguros de Vida da Previdência do Sul, que precisamente em 1906 foi inaugurada por um grupo de eminentes banqueiros daquela época. Afrontando tôdas as vicissitudes que, então, se ofereciam à difusão do seguro de vida, soube a hoje poderosa seguradora impor-se sempre mais ao conceito público e reunir um magnífico acervo patrimonial, garantidor de suas sempre mais numerosas operações sociais. Limitando, nas primeiras décadas de sua existência, suas operações ao nosso Estado, tem hoje instaladas Inspetorias Regionais nos principais Estados da Federação, onde, do mesmo modo que aqui, vem desfrutando da mais lisonjeira confiança de seus numerosos segurados. De resto, os benefícios que a grande seguradora tem trazido ao Estado e ao País, não se resumem às vantagens que o seguro de vida, em si, propicia, pois as administrações da Previdência do Sul têm adotado uma patriótica diretriz na aplicação de suas elevadas reservas.

Como nos anos anteriores, também neste, foi brilhante e expressivamente comemorado o aniversário da Previsul. Pela manhã, na Igreja de São José, às 8,30 horas, foi celebrada uma Santa Missa em ação de graças, com assistência da direção, funcionários, colaboradores e amigos da emprêsa aniversariante, tendo o celebrante, ao sermão, feito uma prédica alusiva à comemoração.

À tarde, na sede da Companhia, foram levadas a efeito várias solenidades, com início às três horas e contando com a presença da direção da emprêsa, funcionários, e suas exmas. famílias, colaboradores e convidados. Dando início ao programa, o dr. Carlos Ferreira d'Azevedo, o mais antigo diretor da Previsul, congratulou-se com todos pela feliz efeméride e declarou inaugurada a sede do Grêmio Previsul, integrado pelos funcionários da emprêsa, bem como suas instalações de biblioteca, jogos de salão e moderno aparelho cinematográfico. A seguir, usou [illegible]

(Continua na 7.ª página)

Vida CATÓLICA

PRIMEIROS VOTOS DO FRATER GUSTAVO PEREIRA FILHO

No Seminário Cristo Rei, da Companhia de Jesus, na vizinha Cidade de São Leopoldo, anteontem, professou os primeiros votos, o Frater Gustavo Pereira Filho, ex-presidente da Juventude Masculina Católica da Arquidiocese de P. Alegre, e um dos iniciadores do movimento da juventude de Ação Católica em nosso Estado.

Um benemérito das vocações sacerdotais [illegible] professor Mafiat Lem [illegible] pela São Luís em Santa Emília, município de Venâncio Aires (Rio Grande do Sul). O professor paroquial Lenz exerce o magistério desde 17 de janeiro de 1910. Nestes qua-

(Continua na 5.ª pag.)

FESTA DE SANTO AFONSO

No dia 2 de agôsto, a Igreja celebra a festa do preclaro fundador dos Missionários Redentoristas, o grande Doutor da Igreja, Santo Afonso Maria de Ligório [illegible] uma Ave Maria [illegible] Quando surgiu perigosa [illegible] que afastava as almas [illegible] dos santos sacramentos, apareceu a figura imponente e sábia de Afonso Maria. Na época em que filósofos ímpios envenenavam as almas e o sectarismo de alguns [illegible] Cristo, S. Afonso e seus primeiros companheiros lançaram os fundamentos da Congregação do Santíssimo Redentor, a 9 de novembro de 1732.

Como o Bom Pastor, que busca a ovelha tresmalhada, S. Afonso e seus filhos espirituais buscavam por meio das missões paroquiais, as almas abandonadas, com paciência e a custa de qualquer sacrifício. Durante mais de 30 anos percorreu êle, sem descanso, todos os povoados e cidades do reino de Nápoles, pregando missões [illegible] vinte e mais dias de duração. E, [illegible] conversões, o espiritual [illegible] de fundador e superior [illegible] mais tarde, a tudo isto o espinhoso cargo de bispo diocesano.

Admirável, porém, é que ainda encontrou tempo para escrever sôbre dogmática, ascética, liturgia e piedade, deixando 111 livros e opúsculos [illegible] sua obra principal é a Moral, conhecida em todo o mundo. [illegible] citações de 800 autores, o Santo conhecia muito [illegible] pois a grande era sua [illegible] heroico [illegible] de nunca perder uma parcela de tempo. Em nossa Pátria, os Redentoristas prestam ótimos serviços, pregando missões, e, principalmente em S. Paulo, onde atendem o Santuário de Nossa Senhora Aparecida, rainha e Padroeira do Brasil.

HONRA AO MÉRITO

[illegible] Vocações Sacerdotais na Bahia.

Os ingressos das Vocações Sacerdotais [illegible] de entusiasmo pela causa [illegible] exame de consciência sôbre o que se fêz na passada e o que se deve fazer. Devem ser, também, uma ocasião de prestar o preito de reconhecimento aos nossos irmãos nesta nobre campanha e nos entusiasmar pelo exemplo e pela experiência.

Reune-se a Comissão Estadual de Folclore

Reune-se, hoje, às 10 horas da manhã, na sala da biblioteca da Faculdade de Direito, no edifício onde funciona a Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul, a Comissão Estadual de Folclore, ramo regional da Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, com sede no Itamarati, das Relações Exteriores, órgão brasileiro da UNESCO. A Comissão Estadual de Folclore compõe-se das seguintes pessoas: Aldo Carrazzoni, Aldo Obino, Angelo Guido, Athos Damasceno Ferreira, Darcy Azambuja, Elpidio Ferreira Paes, Enio de Freitas e Castro, Fernando Corona, Guilhermino Cesar, [illegible] A. Azambuja, Manoelito de Ornelas, Moyses Vellinho, Othelo Rosa e Walter Spalding, sendo secretário-geral Dante de Laytano. A sessão de hoje foi convocada para se tomar conhecimento de diversos assuntos de interêsse para o estudo das tradições do Rio Grande. Os delegados no interior do Estado têm trabalhado no sentido de reunir material, colhêr informações e obter dados que interessam ao nosso folclore. No município de Tres Passos, o sr. José R. de Aguiar fêz curiosa pesquisa, que comunicou à CEF. O sr. Mário Conceição Prates, de S. Gabriel, contribuiu com diversas esplêndidas notícias, incluive remetendo as anotações do Sr. Vivaldo de Faria Corrêa, referentes às festas da Igreja, passatempos, Vatidors, tipos populares e a lenda do Santo Meira, que é uma sobrevivência de costumes militares com religiosos, trabalho muito [illegible] oportunamente divulgado. O sr. Antonio Martins, de Taquara, coligiu bem feito informe sôbre o histórico do município e fêz também um histórico do desenvolvimento da comunidade evangélica de Taquara, além de remeter duas publicações intituladas, respectivamente, 75 anos da Igreja da Paz, que é templo evangélico de Taquara, e primeiro centenário da Colonização de Mundo Novo. O sr. Mário Medici Slea, de S. Jerônimo, escreveu uma Mima síntese da vida do município e mandou a monografia de A. Simch, sôbre o município. O dr. Dionisio Paraná, de Sarandi, aceitou o encargo de representar a CEF naquela localidade e o sr. Osvaldo Gomes Junqueira vai ser o delegado da comissão em Taquara. O sr. Glaucio Veiga, de Santo Angelo, como representante da CEF, tem trabalhado com entusiasmo.

A CEF ainda tomou conhecimento de diversas pesquisas realizadas em S. Paulo, pelo sr. Alceu Maynard Araujo, e pelo [illegible] dos Ritos de Morte, [illegible] nistência duma Festa em Indígena e, finalmente, sôbre o acêrvo folclórico do Estado de S. Paulo, no Museu de Arte, utilidade e posição do folclore entre as ciências sociais e o estudo da tradição popular. Foi, na última sessão, ainda [illegible] conferência de Renato Almeida sôbre a música folclórica, onde, mais uma vez se mostra o melhor conhecedor do assunto no país. O escritor Luiz da Câmara Cascudo, presidente da Sociedade Brasileira de Folclore, dirigiu-se aos rio-grandenses, para que colaborassem na sua próxima obra, isto é, uma publicação que aquela instituição nordestina vai lançar. [illegible] remetido foi o seguinte: Outros títulos da ciência folclórica, de Rossini Tavares de Lima; Brinquedos Infantis, de [illegible] Cabral; e bibliografia folclórica do Brasil, correspondentes aos meses de fevereiro a junho. As baianas e o elemento rítmico africano, de Abelardo Duarte; Espanholismo e não argentinismo, de Manoelito de Ornelas; Pastorinhas, de Eurico Nogueira França. A sessão de hoje da Comissão Estadual de Folclore, será para apreciar inumeros assuntos de interêsse geral.

É fácil fazer boa digestão, quando se usa um cálice de Bitter Águia puro.

FORNARI - BUSETTI S. A.
Produtos Suínos

CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas a se reunirem em nossa sede social, sita à rua [illegible] Chaves Barcelos n.º 141, no dia 22 de agôsto corrente, às quinze (15) horas, para, em assembléia geral extraordinária, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — Aprovação da conversão das ações ao portador em nominativas;

b) — Reforma dos estatutos sociais;

— Capital, ações e acionistas;

Os possuidores de ações ao portador, a fim de poderem votar na assembléia, deverão depositá-las em Caixa, até três (3) dias antes da realização da assembléia.

Pôrto Alegre, 2 de Agôsto de 1949.

[illegible] — Presidente

A Viação Ferrea e o humor britânico

D. [illegible] na entrevista, que tanta repercussão teve, a Jôrnal [illegible] clara e sintese, os males da [illegible] tão [illegible] e [illegible] das fontes de produção. Entre outros: [illegible] empresas [illegible] particulares [illegible] funcionários quanta sei não [illegible] ao critério das aptidões, mas se processa segundo as conveniências da política partidária.

De acôrdo com o noticiário de domingo último, o sr. secretário da Fazenda do Estado, acaba de entregar ao sr. Governador a proposta geral do orçamento [illegible] uma previsão de déficit de Cr$ [illegible] milhões de cruzeiros, dos quais quase a metade cabem à Viação Férrea [illegible] 71 milhões!

E' o Estado a confessar que uma organização da qual se deveria esperar superavit ocasionam um déficit [illegible]

Nesse mesmo dia, num dos matutinos locais, um cumentarista "blagueur" [illegible] em tôrno de uma carta que diz haver recebido um funcionário da Viação Férrea [illegible] ameaça de novos engenheiros [illegible]

Li um recente artigo de um líder trabalhista inclês [illegible] dados interessantes sôbre o resultado da socialização das minas de carvão da Inglaterra. Depois da socialização as minas estão produzindo [illegible] toneladas [illegible] menos do precioso combustível! Atribue o descalabro à clássica burocracia das repartições públicas introduzida na administração, à incompetência dos dirigentes nomeados [illegible] grado [illegible]

Os trabalhistas inglêses [illegible] pagam, para o pleito eleitoral, que lhes [illegible] prometem [illegible] cum [illegible] realizações que efetuariam [illegible] trabalho [illegible] Com [illegible] propaganda [illegible] trabalhista nos quais se viam operárias [illegible] trabalhando menos, quando [illegible] pagarão [illegible] gordo, com as promessas [illegible]

De qualquer maneira o que é certo é que os tristes resultados da socialização na prática confirmaram o que sempre S. perigos, sem falar dos [illegible] lamentáveis, em virtude dos quais ela é aceita [illegible] vai [illegible] quando pretende [illegible] solver todas as fontes da produção [illegible] quer o socialismo.

FREI MILITÃO

Em palácio os doutorandos de 1949

Em audiência especial concedida pelo Senhor Governador do Estado foi recebida ontem à tarde uma comissão de formandos da Faculdade de Medicina local, que se fizeram acompanhar do professor Luiz Sarmento Barata. Os jovens doutorandos que constituíam a [illegible] de Valter [illegible] proveniente [illegible] sivem de estudo [illegible] de Praia [illegible] meras [illegible] professor Alberto [illegible] Foram portadores de uma mensagem da cordialidade do Presidente Peron ao Governador gaúcho. Na entrega do documento o Professor Barata, em breves palavras, agradecendo o sr. Valter Jobim. Após a cerimônia manteve-se o Chefe do Executivo Rio-grandense em animada palestra [illegible] Palácio do Govêrno.



MEU CANTINHO

Na Câmara dos Deputados, o sr. João Cleophas fêz um trocadilho saboroso, a propósito da reunião dos homens da indústria e do comércio em Araxá. Disse: — O xará em Araxá achará a solução! Todos esperam isso, porque é da cooperação e da colaboração de todos os homens de boa vontade, iluminados pelo Espírito Santo, confortados a invocação magistral de Sua Eminência o Sr. Cardeal D. Jaime Camara, que pode [illegible] que todos almejam, qual seja a solução harmônica para os graves problemas que nos afligem.

A delegação gaúcha está de parabens. Dizem os jornais que é a melhor preparada. Muito bem! Aquela magnífica solidariedade, votada ontem à investidura do sr. A. J. Renner, na presidência da Conferência, diz bem alto que nem todos são "tubarões". Ma[illegible] tratar do assunto mais transcendental [illegible] comentários sôbre a Oração de S. Eminência o Sr. D. Jaime Camara, ou, melhor, vou destacar tópico, que diz bem alto da atuação e princípios da Igreja, em todos os tempos, pugnando por uma justiça social mais humana e menos iníqua. Invocando a Santíssima Trindade, na abertura da Conferência, disse o Sr. Cardeal D. Jaime:

— "Vós que governais com providência todas as coisas que criastes, olhai para os que aqui estão reunidos. Fazei que a vossa luz e vossa verdade, infundindo-lhes [illegible] sobre-humana e constante serenidade de espírito, para que jamais se desviem [illegible] dades de sua vida [illegible] Que descubram [illegible] imperativa [illegible] irmãos. É verdade que o objetivo que aqui os reúne [illegible] centenas [illegible] da abundância [illegible] micas do país, foi a busca do bem econômico da pátria brasileira, mas êste bem [illegible] fim de tudo o que [illegible] vontade [illegible] seus [illegible] levem à solução cristã [illegible] que afligem [illegible] de uma nação inteira. Nesta [illegible] recordam [illegible] pela palavra [illegible] Filho [illegible] Imploramos [illegible] presença [illegible] a mente [illegible] dias de labor, acima de tudo, devem prevalecer [illegible] coletivo. Depois [illegible] comentar [illegible] própria palavra [illegible] quem [illegible]

"Aqui estou, Senhor, [illegible] que fui convidado [illegible] bênçãos [illegible] tanto quanto [illegible] conseguir [illegible] justiça [illegible] equidade, seguros [illegible] economia nacional [illegible] estabelecer [illegible] social [illegible] humanas [illegible] outros povos [illegible] mundo, sem egoísmo [illegible] Senhor [illegible] tudo, equilíbrio para [illegible] Evidentemente [illegible] longe dêle [illegible] penumbra [illegible] econômica tendente a um [illegible] político de grupos [illegible] eterno [illegible] sabedoria [illegible] bondade [illegible] para não [illegible] nação [illegible] sociais e morais [illegible] limites [illegible] bem comum [illegible] trata [illegible] distribuição [illegible] circulação e do consumo [illegible] materiais [illegible] doutrina [illegible] defender [illegible] finalidade [illegible] produção das riquezas, mas sim a produção das riquezas como um dos meios necessários a promover a subsistência do homem, de todos os homens. Só pedimos, Deus e Pai, para esta emprêsa econômica, porque acreditamos que, enfim, não é o proveito, não é o dinheiro no sentido absoluto, mas o proveito ao dinheiro enquanto asseguram a vida material de todos aquêles que participaram da criação da riqueza, pois só com tais finalidades e dentro dêstes limites [illegible] os motivos de economia. Permitais, [illegible] da paz e da ordem, que as realizações econômicas de qualquer espécie tente sobrepujar os demais valores na vida dos povos, para que não suceda que a hegemonia material [illegible] a ordem política, a ordem social ou a ordem moral, venha a tornar-se fator de desordens que termine por caracterizar a vida nacional ou internacional. A Vós, Senhor, que criastes o homem à vossa imagem e semelhança, eu [illegible] o coração, em nome da dignidade do nosso povo [illegible] Senhor [illegible] de uma economia [illegible] Mais adiante, diz: Vós, Filho de Deus, que humanizado experimentastes o pêso de nossas misérias [illegible] sêde, nesta [illegible] companheiro de trabalho nos estudos que aqui se hão de realizar. Mestre divino, Deus e homem verdadeiro, ao mundo viestes para implantar o espírito da fraternidade. É pois anti-cristão o ódio entre os homens. Não é em vosso Evangelho [illegible] Infelizmente, Senhor, [illegible] discípulos são aquêles que amam os seus semelhantes como vós nos amastes. [illegible] sobre esta luta [illegible] econômico [illegible] porque [illegible] deveres fundamentais e direitos [illegible] Oh! Jesus, que [illegible] justiça [illegible] dade [illegible] o direito que o trabalhador tem de auferir o bem-estar material, seu e de sua família, à altura de suas necessidades [illegible] próprio trabalho, evitando-lhe o descontentamento [illegible] revolta [illegible] Cristo, operário [illegible] oficina de Nazaré [illegible] subordinados [illegible] obrigações, a consciência [illegible] deveres [illegible] Se não queremos [illegible] fermentos revolucionários [illegible] de amor ao trabalho [illegible] falta de interêsse pela produção [illegible] de formação moral, também de nossa parte desejamos não provocar lutas nem [illegible] justas reclamações, nem revides nem sindicatos [illegible] Senhor, é que viestes pregar ao mundo. Recordamos vossos ensinamentos na palavra do Santo Padre Pio XII, dirigindo-se a patrões católicos que se empenham na produção das riquezas: "patrões e operários não são inimigos irreconciliáveis, são companheiros num esfôrço comum [illegible] nacional". [illegible] Papa que fala em vosso nome, Senhor, que existe na esfera econômica uma comunidade de atividades e de interêsses, integrada de patrões e operários [illegible] dentro dos [illegible] dignidade [illegible] própria [illegible] trabalho do operário seria [illegible] produto econômico que, em última análise, é a riqueza [illegible] para o bem-estar da comunidade. Para que [illegible] na vida real da família, de quantos militam na economia nacional, é mister, Senhor, que se [illegible] bens abundantes não faltem aos homens do trabalho quanto for justo e suficiência, para que se liberte da miséria, tenham [illegible] com que alimentar e vestir-se decentemente, [illegible] defender sua saúde, educar [illegible] familiar, participar [illegible] que [illegible] destinos da [illegible] produção [illegible] continuar

(Continua na 11.ª pág.)

O filósofo europeu von Rintelen talará hoje sôbre Goethe, numa conferência na Faculdade de Direito

Como já informamos, encontra-se nesta Capital o eminente filósofo europeu Fritz Joachim von Rintelen, uma das figuras mais representativas da filosofia contemporânea, dedicando-se de modo particular ao problema dos valores, tendo se tornado o fundador de nova tendência [illegible] ção filosófica que hoje ocupa um lugar de evidência no campo das ciências do espírito.

Von Rintelen, ainda, tem feito estudos especializados sôbre Goethe, cujo bicentenário de nascimento se comemora êste ano. Sôbre o poeta de Weimar publicou trabalhos [illegible]

Associando-se às comemorações [illegible] Goethe, a Universidade do Rio Grande do Sul convidou o von Rintelen a proferir uma conferência sôbre o grande poeta [illegible] que se realiza hoje, às 20,30 horas, no edifício da Faculdade de Direito, tendo por tema: "Goethe e seu amor à natureza". Amanhã, às 18 horas, no mesmo local, o insigne filósofo alemão proferirá outra conferência, desenvolvendo a tese: "Filosofia da [illegible]" (Heidegger, Rilke).

Reina invulgar expectativa em tôrno de ambas essas conferências, que, em face da projeção mundial de von Rintelen, constituem um acontecimento cultural de particular relêvo.

DR. H. LUBISCO — OCULISTA — Cons.: 9-11,30 e 16-18 horas ANDRADAS, 1354 Edif. Sloper — Fone: 9.21.58

Notas de Arte

"UM RAIO DE SOL"

Estreou, no Teatro São Pedro, a Companhia de Comédias de Milton Carneiro, tendo na direção artistica a festejada atriz rio-grandense Iracema de Alencar. Embora ainda seja cedo demais para um juizo definitivo, pode-se registrar com satisfação a agradável surprêsa que constituiu para todos nós a apresentação de Milton Carneiro e seu elenco.

Tido como uma das maiores revelações da nova geração teatral do país, o jovem ator realmente tem uma atuação convincente, havendo-se com notável propriedade no difícil papel que lhe coube na peça de estréia. (Como já sabem nossos leitores, Milton Carneiro, após haver obtido grande sucesso ao lado de Dulcina e Odilon, em "O Pirata", "Deslumbramento", "Rainha Vitória" e outras, e depois de ser considerado, durante dois anos consecutivos, o melhor ator cinematográfico, por seu brilhante desempenho nos filmes "Sob a luz do meu bairro" e "Gente honesta", estreou com sua companhia, no Teatro Fênix, do Rio, em 1947. Desde então, vem firmando seu talento artístico, através de multiplas atuações que constituem o apreciável repertório de sua companhia, colhendo sempre os mais expressivos louros. Cabe, portanto, inteiramente, o que a respeito de Milton Carneiro escreveu o conhecido homem-de-teatro, que é Pascoal Carlos Magno: "Se não se embebedar com sucessos fáceis, será um dos maiores, senão o maior ator brasileiro, num futuro próximo").

A peça escolhida para a estréia constitui verdadeira jóia: trata-se do original "La vena d'oro", que recebeu na tradução de Mário Brazini o título de "Um Raio de Sol", três atos de Guglielmo Zorzi, que por ela obteve o primeiro prêmio da Academia de Letras da Itália, em 1946.

"Um Raio de Sol" é antes de tudo um hino de sensibilidade á dedicação e ao amor materno, espelhados numa história bastante original em tôda a sua singeleza. Em largos traços, pode ser assim resumida: é o drama amargo da espôsa e mãe abandonada no primeiro ano de casamento. No filho que ainda não nascera, concentra a jovem mãe todos os afetos de seu sêr, os quais não tivera nunca. E depois o filho que nasce, o filho que cresce, o filho que se faz homem é o objeto de tôda a sua sublime abnegação. E nos 20 anos que passam, sem que o tempo nela tocasse, vê de repente o filho desejando alçar vôo, deixando o ninho do lar para constituir o seu próprio. Fechada na sua angustia, perdida nas trevas de seu mudo sofrimento, perplexa numa jornada que a levara como que ás profundezas duma escura caverna, eis que, no instante mesmo em que tudo lhe parecia ruir, vislumbra um raio de sol, que é a compreensão, a tolerancia e mesmo o afeto dum amigo. E quando os sentidos pretendem vingar-se dos 20 anos de silêncio ela, que fôra mãe puríssima, não pode, por um elementar principio moral (já que o marido transfuga ainda era vivo), segurar aquêle raio de sol. E o filho, precisamente o filho o afasta e apaga. Mas a situação, que parecia encaminhar-se para o desastre, encontra remédio, porque o quarteto central do drama, pesquisando, indagando, quais mineiros que revolvem a terra á busca do tesouro, vão encontrar, ao cabo de muitas canseiras, desilusões e sofrimentos, o tesouro procurado: o veio de ouro que corre no fundo da alma, ao meio de tantos sentimentos bons e maus, mas sempre brilhante, sempre destacado, sempre incorruptível: o tesouro da compreensão, da fé, da dedicação e especialmente do sentimento de certeza de haver contribuido para minorar e apagar o sofrimento que minava de todos.

O tema proposto, apesar de algo perigoso, é tratado com uma subtileza invulgar: um delicadíssimo véu de decência envolve tôdas as situações, mesmo nos ultimos detalhes, de sorte que o todo se transfigura, de algum modo, numa história emocionantíssima, para o que contribui, de maneira decisiva, o tratamento temático que lhe deu o autor, tratamento verdadeiramente magistral, com ação sóbria e diálogos de rara beleza os quais perpassam a peça com uma aura de poesia. Mesmo o desfecho, moralmente reprovável, por solucionar a situação com a chave do mero sentimentalismo, do simples aspecto "humano", fica delicadamente subentendido, de modo que perde quase tôda a sua agudeza. E' assim, também, um poema de rara delicadeza e elevação.

De maneira geral, pela amostra da estréia, devemos felicitar a Milton Carneiro e Iracema de Alencar pela altíssima qualidade da peça apresentada, a qual, mais uma vez, vem provar aos cépticos incorrigíveis, que se pode fazer bom teatro, bom no desempenho e bom no conteudo, sem precisar recorrer á exploração de chanchadas e requintes de realismo.

Nosso aplauso, porque eleva o teatro a um plano que transcende de muito os êxitos fáceis, geralmente conseguidos pelas mais incriveis concessões ao mau gôsto do publico. Lembramos essa circunstancia particular, porque ela, precisamente, é uma das que dá ao elenco de Milton Carneiro e sua atuação um realce ainda maior. — Cotação moral de "Um raio de Sol": Aceitável para adultos. — ABS.

GUITARRISTA ALBOR MARUENDA

No auditório do Instituto de Belas Artes apresentar-se-á *hoje*, ás 21 horas, sob o patrocinio do Grêmio Vila Lobos, o notável violonista espanhol Albor Maruenda, professor de violão da Universidade do Chile. Trata-se dum artista de raro valor, de técnica á prova das maiores dificuldades e sonoridade generosa e rica em matizes. Segue a tradição dos mais notáveis violoncelistas, não só por sua alta cultura e consumada técnica, mas também por sua sobriedade formal e singular emotividade.



Albor Maruenda

DADOS BIGRÁFICOS — *Albor Maruenda* nasceu no ano de 1917. Desde muito tenra idade iniciou seus estudos musicais no Conservatório de Valência (Espanha) com Josefina Robledo, aluna predileta de Francisco Tárrega, criador da moderna técnica violonistica, completando sua instrução com Eduardo López Chavarri e Manuel Palau, eminentes compositores. De seu primeiro concêrto no ano de 1933 na "Associação Musica de Camara" de Valência, recorrendo, após, as cidades mais importantes do país. No ano de 1937 foi contratado para uma série de concertos na Rep. Argentina, extendendo depois sua atuação a todos os países do Sul e Centro América, onde foi unanimemente elogiado pela mais alta critica. No ano de 1938 a Universidade do Chile lhe conferiu o cargo de professor de violão no Conservatório Nacional de Musica, cuja cátedra foi creada por ocasião da visita de Maruenda ao Chile. Suas atividades de divulgação de cultura musical foram extendidas a diversas universidades, nas quais pronunciou conferências versando especialmente sôbre a musica nos séculos XVI e XVII e a evolução artistica do violão. A moderna critica é unanime em aclamá-lo como um dos mais expressivos valores violonisticos e artisticos da moderna geração.

TEMPORADA LIRICA

Realizará o Orfeão Rio Grandense no próximo dia 7 ou 8 de setembro vindouro, uma temporada lírica popular oficial de 1949, segundo ditames governamentais concedendo subvenção respectiva áquela veterana Sociedade. Procurará o Orfeão Rio Grandense apresentar-nos como surpresa máxima a famosa contralto — inegávelmente senão a unica, uma das unicas cantoras de seu registro vocal no mundo, atualmente, Mde. Fedora Barbieri que já há anos vem conseguindo êxitos triunfantes na maioria dos teatros famosos da Europa, sempre considerada "a maior revelação de seu registro". Para tanto já se encontra no Rio de Janeiro um representante do Orfeão Rio Grandense, o qual está devidamente autorizado a ultimar os processos contratuais com aquela cantora, que estreará no próximo dia 3 de agosto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, cantando "CARMEN", ópera esta em que tem magistral atuação. Podemos anunciar que seguramente será o regente da Temporada Lírica do Orfeão, o já nosso conhecido e aplaudido Maestro Pablo Romios, que das suas ultimas atuações em nossos meios artisticos, mesmo em Temporadas Liricas do próprio Orfeão, deixou, indelèvelmente, caracterizado a sua capacidade e apurado gôsto no reger seja qual a ópera, proporcionando por si só um espetáculo á altura do seu nome, não esquecendo

Continua na 2.ª pág.

Notas Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Julieta Costa, esposa do sr. Antonio Ferreira da Costa; Olga Growonski, esposa do sr. Julio Growonski; Dina Bernardi, esposa do sr. Danilo Bernardi.

SENHORITAS — Belmira Pereira, filha do dr. Pereira Filho, Julio Souza Lobo, filha do sr. Hermano Souza Lobo; Olinda Alves, filha do finado Francisco Alves; Ibraima Lourenço Duarte, filha do sr. Teodoro de Souza Duarte.

SENHORES — Almir Freitas; Bernardo Teglstaf; Angelo Barbosa; Jorge Carlos Berlitre; Rosalino de Oliveira Alves; Tomás Einswold; Generoso Gomes de Oliveira.

MENINOS — Antoninho, filho do sr. A. Brasil; Julio, filho do sr. João L. Corrêa; Fernando, filho do sr. Antero Sarmento; Eduardo, filho do sr. Eduardo B. L. Silva; Mario, filho do sr. Emilio Gentil.

SNRA. AMELIA KARPINSKI — Transcorre hoje mais um aniversario natalicio da sra. Amelia Karpinski, esposa do sr. José Karpinski, destacado funcionário da firma Mesbla S. A. Em sua residência, á rua d. Olinda n.º 257, a aniversariante recepcionará as pessoas de suas relações.

NOIVADOS — Nesta Capital e no Interior do Estado, contrataram casamento: srta. Guiomar Duarte de Carvalho e o dr. Dédalo de Bem Osório (S. Borja); sta. Iédja Maria Barbosa e o sr. Mario B. Pellegrini (Uruguaiana); srta. Flavia Nelci Jancowiskj e o sr. Luiz Alberto Chaves de Souza; srta. Marlowa Salim de Paula e o sr. Teodoro Tufresson (S. Leopoldo); srta. Clara Galpeein e o sr. Luiz Felippe Oliveira; srta. Erica Maine e o sr. Casemiro Zembruski (Camaquã); srta. Maria Lopes e o sr. Luiz Pereira; srta. Dorinha Klippel e o sr. Albes Janebsch (S. Leopoldo).

NASCIMENTOS — Nesta capital e no Interior do Estado ocorreram os seguintes nascimentos: Celso, filho de d. Noelly Zutter Gobatto e do dr. Mario Gobatto (Palmeira das Missões); Vera Luiza, filha de Luiz E. Kaminskj e d. Jurema Kaminskj (Hosp. M. de Vemo); Vera Lucia, filha de Aldo Pacheco e d. Zelia T. Pacheco; Tania Neuza, filha de Claudio Moreno Novo e d. Ivone Geli Novo (Ben. Port.); Maria Alice, filha de Mario Espirito Santo e d. Carmela Ciuro Espirito Santo (Ben. Port.); Vera Maria, filha de Leão Ezequiel Souza e d. Vera Sofia de Souza (Ben. Port.); Nára Beatriz, filha de Olimpio Gottardi e d. Iolanda Branco Gottardi Hosp. S. Franc.); Silvio Cesemiro, filho de Wally Schmiedel e d. Edy Schmiedel (Vila Niteroi); Helio Fernando, filho de Helio de Castilhos Chaves e d. Gladis Helena Lorenz Chaves (B. Port.); Heloisa, filha de Paschoal A. Crocco e d. Irma Zamboni Crocco (H. S. Franc.); Marco Aurelio, filho de Osmar Lopes e d. Maria, filha de Carlos Rosa Avila e d. Estefania K. Avila (Arroio dos Ratos); Maria Cristina, filha de Elias Boos e d. Oscarina Matos Boos (H. S. Franc.); José Luiz, filho de Rodolfo Rocha Feijó e d. Isaura Marocco Feijó (Passo da Mangueira); Plinio, filho do dr. Plinio Costa e d. Nazira N. Costa Erechim); Luiz Fernando, filho de Luiz Conceição Maya Machado e d. Maria Lelia Pinho Machado (Ben. Port.); Dante Angelo, filho de Dante Angelo Pilla e d. Ramilda Conte Pilla (Ben. Port.)

MISSAS FUNEBRES — *Hoje* — A's 7 horas na Igreja de Santa Terezinha, (Rua Ramiro Barcelos), 1.º ano do falecimento de Paulino Duarte Cerveira. A's 7,30 horas na Igreja de Santa Terezinha (Rua Ramiro Barcelos), 7.º dia do falecimento de Maria Clara Careis. A's 7 horas na Matriz de Nossa Senhora dos Navegantes, 30.º dia do falecimento de Vitoria Bonatto. A's 8,30 horas, na Catedral Metropolitana, 30.º dia do falecimento de Fernando Alves Cardoso. A's 7 horas, na Matriz de S. Pedro, 1.º ano do falecimento de Achylles Massulo.

Amanhã — A's 8 horas na Igreja do Cristo Redentor, 7.º dia do falecimento de Procopio M. Barreto. A's 7,30 horas na Igreja da Sagrada Familia, 5.º ano do falecimento de Aurea Carvalho Ferreira.

Faleceu o dr. Abelardo Vergueiro Cesar,

organizador da Bolsa de Fundos Públicos de P. Alegre

Vinda por telegrama particular, circulou, ontem, nesta capital, a notícia do falecimento do Dr. Abelardo Vergueiro Cesar. Descendente de antiga familia paulista, o Dr. Abelardo Vergueiro Cesar tornou-se conhecido em todo o país pelos seus estudos financeiros e pela sua constante e proficua atividade em prol do desenvolvimento do mercado de valores mobiliários no Brasil. Formado em direito, as suas investigações sôbre assuntos financeiros inclinaram-no, em certo momento, a dedicar-se ao ensino da Ciência das Finanças na tradicional Faculdade de São Paulo, para o que chegou a escrever tese, mais tarde publicada como monografia, sôbre os processos monetários. O seu dinamismo, que o arrastava sempre a novos campos de ação, cedo o levou, porém, a rumo diferente. Autor de várias obras sôbre matéria financeira, como o "Manual dos Negócios de Bolsa", tradutor experimentado que verteu para o português, entre outros livros, "A Moeda", de Baudin, o Dr. Abelardo Vergueiro Cesar deixa, ainda, numerosos ensaios e conferências, esparsos por publicações especializadas. A par da atividade como escritor, foi o Dr. Abelardo Vergueiro Cesar deputado federal, diretor da Caixa Econômica Federal de São Paulo e, durante largo periodo, presidente da Bôlsa de Valores de São Paulo, que reorganizou, dando-lhe a solidez e o prestigio, de que hoje goza.

Ao Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, deve o nosso Estado a organização da Bôlsa de Fundos Publicos de Pôrto Alegre, trabalho para o qual foi convidado pelo, então, Interventor General Flores da Cunha.

VIDA CATÓLICA

Continuação da 4.ª pág.

se quarenta anos, passaram pela aula dele 814 alunos e alunas. Destes, seis trabalham hoje como sacerdotes, sendo cinco seculares, um redentorista. Três franciscanos e dois jesuitas são estudantes de teologia, em vésperas de serem ordenados. Conta cinco alunos na congregação dos Irmãos das Escolas Cristãs (Lassalistas), entre estes o Visitador Provincial do Brasil, Irmão Inácio Gabriel. Dezoito alunas são religiosas, dez na congregação das Franciscanas, seis da Divina Providência, uma Carmelita, uma do Coração de Maria. Além disso, no Seminário e escolas apostólicas se preparam nove seminaristas para o sacerdócio, nos Juvenatos dois juvenistas e duas juvenistas para o estado religioso leigo. Total: quarenta e duas vocações saidas da escola do professor Lenz. E' ex-aluno dele o Fr. Leopoldo Weber, missionário no Japão. Uma filha e três filhos escolheram a vida religiosa. Os restantes de seus alunos são todos bons chefes de familia, boas donas de casa ou bons filhos. Tambem, bom numero de professoras e professores saíram de sua aula. "Os que ensinam os caminhos da justiça, brilharão como estrelas". — J. ALBERTO HICKMANN (Um ex-aluno).

O Superior Tribunal do Trabalho julgará o dissídio coletivo dos empregados da Carris Pôrto-Alegrense

NA PROXIMA QUINTA-FEIRA — RECAPITULANDO O PROCESSO — DECLARAÇÕES DE DUAS AUTORIDADES

Amparados na lei federal número 27, de 2 de fevereiro de 1947, que autorizou um aumento nos preços das passagens de bonde, para garantir a elevação dos salários dos empregados das companhias exploradoras desses serviços, os operários da Carris entenderam reivindicar para si, a diferença verificada entre o novo valor arrecadado pela referida empresa e a despesa desta, com o crescimento dos seus ordenados. A CARRIS alegou, então, que aplicaria a sobra registrada, no melhoramento dos seus serviços, tendo, mesmo, encomendado novos bondes e ônibus. Mesmo assim, em janeiro de 48, constatou-se um superavit de Cr$ 1.030.000,00. Como não houvessem alcançado o que pretendiam por entendimento, os operários da CARRIS, pelo seu Sindicato de classe, promoveram dissidio coletivo e tiveram ganho de causa, por decisão unanime de 3-1-48, do Tribunal Regional da Justiça do Trabalho. Desta decisão, em grau de recurso, a Cia. apelou para o Superior Tribunal do Trabalho.

Conforme registramos, encontra-se neste Estado o dr. Arão Steinbruch, procurador da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, e advogado do Sindicato dos tranviários cariocas. Ontem á tarde, depois de haver s.s. se avistado com o dr. João Dêntice, titular da Delegacia Regional do Trabalho, ainda no gabinete deste, tivemos oportunidade de ouvi-lo sôbre o assunto em referência nesta nota, tendo o dr. Arão recapitulado rápidamente os principais aspectos do processo em que são parte a CARRIS e os seus empregados, revelando que o mesmo será julgado na próxima quinta-feira, contando que os tranviários porto-alegrenses terão ganho de causa, mais uma vez. o dr. Steinbruch deverá, por isso regressar ao Rio de Janeiro, via aérea, amanhã.

Sôbre o mesmo assunto, e quase na mesma oportunidade, ouvimos o sr. Gregorio Nascimento, presidente do Sindicato dos Empregados da Carris, e que nos informou estarem os associados desta entidade confiantes numa decisão cem por cento favorável, devendo-le levar em conta a decisão do Tribunal de Justiça do Trabalho, no Estado, que como dissemos, foi, por unanimidade favorável. Lembrou, ainda, o representante classista, que deve terminar hoje, dia 31, o pagamento, pela CARRIS, dos novos bondes e onibus adquiridos recentemente. Desta forma, aos Cr$ 51.000,00 que vinham "sobrando" mensalmente, deverão ser acrescidos mais Cr$ 251.000,00, que é a importancia que a empresa vem dispendendo com a amortização da divida então contraida para melhoramento dos seus serviços.

Aguia, a rainha dos Ares. Bitter Aguia, o Rei dos aperitivos.



TEATRO SÃO PEDRO
HOJE ÁS 20,30 HORAS
"UM RAIO DE SOL"
Magnifica interpretação dramática de MILTON CARNEIRO
Amanhã - último dia
Entradas á venda na REAL

Cinema

Madame Bovary

Do romance de Gustave Flaubert — Direção de Carlos Schlieper — Desempenho de Mecha Ortiz, Roberto Escalada e Enrique Diosdado — San Miguel Films.

O cinema argentino não se arreceia de levar á tela livros famosos, ou peças teatrais de exito mundial. Já nos deu "Casa de Bonecas", "Sonata a Kreutzer", "Primo Basilio", "Dama Duende" e até mesmo os nossos "Marqueza de Santos", "Eramos seis" e "Olhai os lirios do Campo" e ultimamente "Deus lhe pague". Agora temos o mundialmente conhecido "Madame Bovary", tirado do romance de Flaubert (que teve essa sua obra incluida expressamente, ao lado de "Salambô", no "Index" dos livros proibidos da Igreja). O filme se ressente de ser demasiado preso ao livro. Poderia haver mais movimentação e mais fôrça dramática. E aquela parte do julgamento de Flaubert (um Flaubert aliás muito romantico e estilizado) era perfeitamente dispensável. A moralidade da história poderia ser tirada muito bem da propria decadencia e suicidio final da pecadora. O filme, ressalvados estes defeitos, se desenvolve com agrado. Fotografia, indumentaria e cenários são bons em geral, notando-se certo luxo e cuidadoso estudo do ambiente da época. O desempenho, se não é excepcional, pelo menos não desagrada, apesar de vez por outra sentir-se certa teatralidade. Mecha Ortiz apresenta uma atuação cheia de altos e baixos. Por vezes, está muito bem. Doutras, representa mais que vive. Carlos Bovary é o papel mais convincente. O tipo de Mr. Homais poderia ter sido mais aproveitado. E' pena que a comicidade e ridiculo de seu tipo não tenham tido mais oportunidade de mostrar-se. Achamos o Leon muito frio e inexpressivo. Um mérito e grande tem o filme: não adulterou o ambiente e natureza da história. Nota artistica: 2.5. Cotação moral: Exclusivamente para adultos. — O. D. M.

Bill e Lu

(Republic) — Uma comédia dramatica. Enredo bipede, momentos "pensantes" e artistas aladas — todos eles são periquitos, salvo o vilão, que é um corvo. Em face disto, só o Zé Carioca, papagaio com bossa, poderia redigir uma critica adequada. Apesar destas limitações e por dever do oficio, abalançamo-nos á empresa.

O filme, em conjunto, é bem semelhante a um desenho animado; mas é bem menos movimentado. Ha meia duzia de cenas excelentes e o restante é, apenas, interessante. O genio tutelar da pelicula é sem duvida a paciencia dos produtores. O colorido é um tanto apagado, a musica ajusta-se bem ao tema e a dublagem é satisfatória.

Para crianças, uma boa diversão — talvez. Para adultos apenas uma curiosidade engenhosa e original. Moralmente silenciamos dada a pobreza de estudos existentes sobre antropologia — ou melhor, periquitologia — a etnologia, a religião e a ética dos papagaios. Pessoalmente, a coisa nos pareceu legal... — ACEITAVEL. — O. M. E.

Alma Negra

(So evil my love) — De um romance de Joseph Shearing — Direção de Lewis Allen — Desempenho de Ray Milland, Ann Todd, Geraldine Fitzgerald, Leo G. Carrol, Raymond Huntley, Marlita Hunt, Moira Lister, Raymond Lowell e Finlay Currie — Paramount.

Pelicula da Paramount filmada na Inglaterra, com artistas ingleses, inclusive Ray Milland, que é também inglês. A história narra o caso de uma mulher que, apaixonada por um criminoso sem escrupulos, se torna também uma criminosa. Mas num gesto final de arrependimento e revolta, castiga o homem que a enganava e a induzira ao crime. O tema poderia, se mais bem dirigido, ter dado um excelente filme. Mas o diretor adotou uma técnica de exagerada lentidão, agravada pela reiteração dos dialogos. A maioria das cenas é de dois personagens a conversar, o que monotoniza o filme até causar sono. O desempenho dos atores só ressente de inabilidade diretorial. Ray Milland atua mediocremente. O mesmo se dirá de Geraldine Fitzgerald. O filme é todo de Ann Todd. Mas apesar de seu trabalho consciencioso, está longe da sua interpretação em "O sétimo véu". Aparecem, em pontas, dois bons artistas ingleses, Martita Hunt e Finlay Currie respectivamente a velha louca é o forçado foragido de "As grandes esperanças". Louve-se a fotografia, de gosto artistico. Nota artistica: 2. Cotação moral: NÃO CONVÊM A MENORES. — O. D. M.

Cartaz do Dia

A publicação deste cartaz é feita a mero titulo informativo, não importando numa aprovação ou recomendação do espetáculo.

RIO — Vesperal e noite — Uma Romantica Aventura com Gino Cervi.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Anjo sem asas, com Van Johnson.

CENTRAL — Vesperal e noite — Alma Negra com Ray Milland.

MARABA' — Vesperal e noite — Madame Bovary, com Mecha Ortiz.

ROXY — Vesperal e noite — O Ladrão, com Luiz Sandrini.

BALTIMORE — Sòmente á noite — Madame Bovary, com com Mecha Ortiz.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Os Amores de Carmem, com Viviane Romance.

REX — No palco — Fassman o homem radar.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — noite — Choque e Noite de horror com Richard Dix.

COLISEU — Vesperal e noite — Perjura, com Jorge Negrete e O Porto da Tentação.

APOLO — Vesperal e noite — Vingadores do Crime (seriado completo).

CAPITOLIO — Sòmente á noite — Razões do Coração e Paixão em Furia com Humphrey Bogart.

AVENIDA — Sòmente á noite — O Club dos Pretos — Audacia de Arsene Lupin e Musica para Milhões com Jimmy Durante.

CASTELO — Sòmente á noite — Bicho do Mato — Confesso Minha Culpa e Crime S. A.

BRASIL — Sòmente á noite — O Monstro de Paris e Toureiros.

GARIBALDI — Sòmente á noite — Toureiros e Pagina Denunciadora com Richard Dix.

RIO BRANCO — Sòmente á noite — Porta Misteriosa e O Eunuco de Stanbul, com James Mason.

RITZ — Sòmente á noite — Mayerling com Charles Boyer e A Morte em Férias.

PETROPOLIS — Não haverá função.

RIVAL Sòmente á noite — Nas Garras do Vampiro e San Quentin com Lawrence Tyernei.

IPIRANGA — Sòmente á noite — Trem de Luxo com Victor Mc. Laglen e O Diabo Branco com Rossano Brazzi.

COLOMBO — Sòmente á noite — Guadalajara com Jorge Negrete e Por Favor não se Afobe!

ORFEU — Sòmente á noite — Vingadores do Crime (seriado completo).

ELDORADO — Sòmente á noite — Atavismo com Margaret Lockwood e Um Sonho Desfeito.

ROSARIO — Sòmente á noite — No Frenesi do Desejo com Rossano Brazzi e Odio que mata com George Sanders.

AMERICA — Sòmente á noite — Noite para o Crime e Suborno.

TALIA — Sòmente á noite — A Cegonha e o Papai e O Misterio do Desfiladeiro.

NAVEGANTES — Sòmente á noite — Bandeirantes do Oeste e O Vendedor de Passaros.

GLORIA — Não haverá função.

COMEÇOU, ONTEM, A SENSACIONAL «CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS»

JA' SURGIRAM OS PRIMEIROS CANDIDATOS AO GRANDE PREMIO DE VIAGEM A ROMA, INTEIRAMENTE GRATIS — COLOCADO EM PRIMEIRO LUGAR O SR. PAULO CONTE, AGENTE DO "JORNAL DO DIA" EM BOQUEIRÃO, NO MUNICIPIO DE VENANCIO AIRES — MAGNIFICA ADESÃO DA COOPERATIVA VITI-VINICOLA SÃO PEDRO LTDA., DE FLORES DA CUNHA — RELAÇÃO DOS PRÊMIOS

Apenas iniciada, ontem, a nossa original e inédita «CRUZADA DO ANO SANTO PRÓ NOVAS ASSINATURAS» já apresenta seis concorrentes, candidatos prováveis aos inúmeros prêmios constantes de nossa esplêndia iniciativa.

RELAÇÃO DOS PREMIOS:

1.º — UMA VIAGEM A ROMA, por via aérea ou maritima, oferta do JORNAL DO DIA, ao concorrente que maior número de assin. novas angariar até o dia 31 de março de 1950;

— UM VERANEIO DE 15 DIAS no «Grande Hotel Casino», gentileza da COMPANHIA BALNEAR ATLANTICA, de Rio Grande;

— UMA PASSAGEM PELA «VARIG», de e para qualquer ponto de nosso Estado, oferecida pela Emprêsa Viação Aérea Rio Grandense — «VARIG»;

— UMA CAPA GABARDINE, oferecida pela tradicional CASA CARVALHO, desta capital;

— UM FINISSIMO COBERTOR DE PURA LÃ, para casal, fabricação «Rheingantz», oferecimento da CIA. UNIÃO FABRIL, de Rio Grande;

— UMA CAIXA COM 12 LITROS DE VERMUTE, oferecida pela COOPERATIVA VITI-VINICOLA SÃO PEDRO LTDA., de Flores da Cunha;

— UMA FINA CAMISA PARA HOMEM, gentileza de MOREIRA-CHAPELEIRO.

OS PRIMEIROS CONCORRENTES:

Paulo Conte, Boqueirão, Mun. Venâncio Aires, com 5 assinaturas novas; Armando de Paris — Caçador, S. Catarina, com 2 assinaturas novas; Pe. Frei Luiz — Flores da Cunha, com 2; Emilio O. Assmann — Teresa, Mun. B. Gonçalves, com 2; Clóvis Arruda — Capital, com 2; e José Nedel — Capital, também com 2 assinaturas novas.

Expontânea colaboração da Cooperativa Viti-Vinicola São Pedro Ltda., de Flores da Cunha

SOLIDARIZANDO-SE COM A NOSSA GRANDE "CRUZADA DO ANO SANTO PRO' NOVAS ASSINATURAS", ESSA CONCEITUADA COOPERATIVA OFERECE VALIOSO BRINDE

De conformidade com o que acaba de nos comunicar nosso Agente em Flores da Cunha, Revmo. Pe. Frei Luiz, os diretores da COOPERATIVA VITI-VINICOLA SÃO PEDRO LTDA. resolveram, também, participar de nossa iniciativa, contribuindo com um valioso prêmio para a nossa "Cruzada do Ano Santo pró Novas Assinaturas", oferecendo UMA CAIXA COM 12 LITROS de delicioso VERMUTE de sua esmerada fabricação.

Registrando a gentileza do oferecimento, agradecemos á Cooperativa Viti-Vinicola São Pedro Ltda. essa sua espontanea contribuição.

Brilhante reabilitação de Astuto, ao vencer, de ponta a ponta, o «Grande Prêmio Cel. Antonio Caminha», domingo, nos Moinhos de Vento

ACIRAM E MOCAMBO COMPLETARAM O MARCADOR — VITORIA DE GREY HOUND NO "HANDICAP" FINAL "RADIO FARROUPILHA", VENCEDORA DO CONCURSO CUNHA RASGADO — TURFE DE FÓRA

Para nós, não foi surprêsa o resultado do "Grande Prêmio Cel. Antônio P. Caminha", disputado na distancia de 3.200 metros e com a dotação de Cr$ 50.000,00 ao vencedor. Agora melhor preparado para a distancia, o filho de La Astuta apresentou-se na devida forma, daí seu retumbante triunfo sôbre Aciram, que desta feita mostrou que "não dá" para o pupilo de Luiz Santos. Os milhares de fans da "máquina" do Stude Santa Helena, presentes ao velho campo de corridas dos Moinhos de Vento, receberam com grande entusiasmo esta brilhante vitória, conquistada de ponta a ponta, sendo que o filho de Galeón só foi "coçado" nas duas primeiras voltas, para, dos "olhos dágua" em diante, zombar de seus rivais, que se apagaram completamente, sendo que Mocambo ainda correu um pouco. A extraordinária vitória conquistada por Astuto veio colocá-lo no seu primitivo lugar, entre os melhores nacionais



ASTUTO, QUANDO VOLTAVA A' REPESAGEM, APóS VENCER BRILHANTEMENTE O " G. P. CEL. ANTONIO P. CAMINHA" — CARLOS NETTO, AGRADECENDO.

que já correram nos Moinhos de Vento. Izaias Kalil, seu felizardo proprietário, assim como o Dr. Paulo M. da Silva, seu criador, receberam muitos cumprimentos pela brilhante vitória de seu pupilo. Luis Santos, o popular "Tatuzinho", desta feita soube apresentar sua "máquina" na plenitude de sua forma, e Carlos Netto soube dar a seu pilotado a magistral direção. A emoção desta brilhante vitória foi tão grande, que o popular "Nettinho" chorou, no ensilhamento (até parecia o Beresi).

Uma grande assistência lotou completamente as acomodações do hipódromo, vendo-se o mundo feminino com suas lindas toilletes, abrilhantar essa magnifica tarde turfista, organizada pelo Jockey Club do Rio Grande do Sul.

Pela casa das apostas transitou a importancia de Cr$ ... 1.498.805,00, muito boa para um fim de mês.

As largadas, a cargo do sr. starter oficial, estiveram, em geral, boas.

A ultima prova da tarde, um bem organizado "handicap", na distancia de 2.200 metros, teve como vencedor o tordilho Grey Hound, seguido de Ourobruxo, marcando o bom tempo de 2,26" para as duas voltas.

Vibrante e Holopus conseguiram vencer pela primeira vez em nossa raia, rateando o filho de Holyock, 117 por pule.

O "sofredor" Maximo finalmente conseguiu fazer as pazes com o vencedor, bem dirigido por A. Machado.

Os restantes vencedores da tarde turfistica foram os seguintes: Elegido, (A. Oliveira); Bien Linda, (G. Cunha); Alada, (R. Gomes) e Armiño, (A. Rosa).

RESULTADO GERAL DA DOMINGUEIRA

Primeiro Pareo em 1.600 metros — «VIBRANTE» — Tempo: 1,45"3/5

1—Vibrante — T. Souza 51/52
2—Debochado — E. Rocha 13
3—Bodoque — O. Altetman 52/51

Correram mais: Irga e Marcilino — Tempo: 1,45"3/5. Rateios: de Vibrante — 21,90; de Debochado — 14,00; Dupla — (14) — 15,00. Diferenças: um corpo e varios corpos. Proprietario: Arnaldo Balvé — Criador: Maria de L. F. da Cunha — Stude America — Tratador: Virgilio de Souza.

A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Viberon e Gipsy Lady.

Mov. do pareo: — 55.210,00.

Segundo Pareo em 1.300 metros — «ELEGIDO» — Tempo: 1,19"2/5

1—Elegido — A. Oliveira 57
2—Sarong — E. Rocha 55
3—Alvino — G. Cunha 55

Correram mais: Murcia, Roni e Foliona — Tempo: 1,19"2/5. Rateios: de Elegido — 32,00; de Sarong — 32,00; Dupla — (14) — 31,00. Diferenças: pescoço e um corpo. Proprietario e importador: Antonio N. Ribeiro — Stude Vianonense — Tratador: Elias Machado. O vencedor tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Frontal e Abadeza.

Mov. do pareo: — 78.300,00.

Terceiro Pareo em 1.500 metros — «BIEN LINDA» — Tempo: 1,41"2/5

1—Bien Linda — G. Cunha 54
2—Outrotanto — R. Gomes 55
3—Love Dream — A. Reyna 58

Correram mais: Holandesa, Land Lady e Zurbana. Não correu Guanirim—Tempo: 1,41"2/5. Rateios: de Bien Linda — 29,00; de Outrotanto — 62,00; Dupla — (13) — 28,00. Diferenças: focinho e dois corpos. Proprietario: Heitor Magni — Criador: João Schild Filho — Stude Jaguarense—Tratador: Clotildes Dutra.

A vencedora tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Bien Visto e Sanhinha S/P.

Mov. do pareo: — 102.480,00.

Quarto Pareo em 1.300 metros — «MAXIMO» — Tempo: 1,19"

1—Maximo — A. Machado 55
2—Subito — O. J. Souza 57
3—Marcia — A. Rosa 55

Correram mais: Marmita, Gerica, Carmem Miranda, Apostol — Tempo: 1,19". Rateios: de Maximo — 29,00; de Subito — 24,00; Dupla — (13) — 72,00. Diferenças: cabeça e um corpo — Proprietario: Carlos D. Lessa — Criador: Decio Marques — Studa Fronteira —Tratador: Raul Faria.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Marroeiro e Maximiliana S/P.

Mov. do pareo: 124.800,00.

Quinto Pareo em 1.300 metros — «HOLOPUS» — Tempo: 1,30"2/5.

1—Holopus — A. Costa 54/53
2—Holmina — A. Rosa 53
3—Burleta — R. Gomes 53

Correram mais: Garô, Berela, Alvitana, H. 4, Martinelli, Maraguaçú e Paty — Tempo: 1,30"2/5. Rateios: de Holopús — 117,00; de Holmina — 25,00; Dupla — (13) — 27,00. Diferenças: um corpo e meio corpo. Proprietario: João Laborgue — Criador: Jeronimo Mercio da Silveira — Stude Santa Terezinha — Tratador: Ary K. de Vasconcelos.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Holyock e Maria Bonita.

Mov. do pareo: — 128.890,00.

Sexto Pareo «GRANDE PREMIO CEL. ANTONIO P. CAMINHA» em 3.200 metros — Cr$ 50.000,00 — «ASTUTO» — Tempo: 3,34"2/5

1—Astuto — C. Netto 55
2—Aciram — L. Galvão 55
3—Mocambo — A. Reyna 55
4—Mondel — G. Cunha 55

Tempo: 3,34"2/5. Rateios: de Astuto — 25,00; de Aciram — 18,00; Dupla — (12) — 26,00. Diferenças: varios corpos e varios corpos. — Proprietario: Izaias Kalil — Criador: Paulo Martins da Silva—Stude Santa Helena — Tratador: Luis dos Santos.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Galeon e La Astuta.

Mov. do pareo: — 196.340,00.

Setimo Pareo em 1.600 metros — «ALADA» — Tempo: 1,47"1/5

1—Alada — R. Gomes 56
2—Gladys — E. Rocha 50/51
3—Gata Linda — A. Souza 56

Correram mais: Loba, Cotado, Ladino, Jornal e Batelinha. Não correu Quinck. Tempo: 1,47"4/5. Rateios: de Alada — 55,00; de Gladys — 27,00; Dupla — (12) — 36,00. Diferenças: um e mais corpos e dois corpos. Proprietario: Walter Bierenfeld — Criador: João Schild Filho — Stude Gaucho — Tratador: Epaminondas Nunes.

A vencedora tem 4 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Alcazar e Enada.

Mov. do pareo: — 127.000,00.

Oitavo Pareo em 1.600 metros — «ARMIÑO» — Tempo: 1,45"4/5

1—Armiño — A. Rosa 54
2—Lexicon — L. Pereira 54
3—Mahô — E. Rocha 56

Correram mais: Panoplia, Rabina e Sacristan, Vibora e Sonho Gaucho. Não correu Montenegro—Tempo: 1,45"4/5. Rateios: de Armiño — 42,00; de Lexicon—30,00; Dupla — (11) — 72,00. Diferenças: um corpo e pescoço. Proprietario: Breno Caldas — Importador: Artur Schinel — Stude Conde—Tratador: Ildemaro d'Avila.

O vencedor tem 4 anos, nasceu no Uruguai e é filho de Scarone e Aguilucha.

Mov. do pareo: — 181.600,00.

Nono Pareo em 2.200 metros — «GREY HOUND — Tempo: 2,26"

1—Grey Hound—A. Machado 52/53
2—Ourobruxo—M. Tejera 46/48
3—Lenero — L. Pereira 56

Correram mais: Acheron, Pedantin e Majencio. Não correu Grecisna — Tempo: 2,26". Rateios: de Grey Hound — 33,00; de Ourobruxo — 48,00; Dupla — (34) — 39,00. Diferenças: paleta e tres corpos. Proprietario: Aluisio Ribeiro — Importador: Osvaldo G. Camisa — Stude Jaguarense—Tratador: Clotildes Dutra.

O vencedor tem 7 anos, nasceu na Argentina e é filho de Meadow e Grey Rose.

Mov. do pareo: — 188.420,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.498.805,00.

CONCURSO DE PALPITES

BETTING GRANDE — Centena 216 — 23 vencedores. Liquido — Cr$: 73.680,00.

BETTING PEQUENO — Centena 172 — 43 vencedores. Liquido — Cr$: 45.075,00.

POPULAR

SIMPLES com 6 pontos—6 vencedores. Liquido—Cr$: 111.531,30.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Com a corrida de domingo, terminou o Concurso Cunha Rasgado, correspondente ao mês de julho, e qual teve como vencedor a RADIO FARROUPILHA.

Radio Farroupilha	com 76	pontos
O Reporter	» 69	»
Radio S. Gaucha	» 67	»
Diario de Noticias	» 67	»
Radio Difusora	» 59	»
A Voz do Turfe	» 58	»
Correio do Povo	» 57	»
JORNAL DO DIA	» 56	»
Folha da Tarde	» 56	»
Tribuna Gaucha	» 54	»

SETE MESES DE CARREIRAS NO «CONCURSO CUNHA RASGADO»

Depois de sete meses de carreiras, a colocação dos concorrentes ao Concurso Cunha Rasgado — (Premio anual) — é a seguinte:

Radio S. Gaucha	com 410	pontos
Radio Farroupilha	» 405	»
O Reporter	» 399	»
Diario de Noticias	» 376	»
Tribuna Gaucha	» 372	»
Folha da Tarde	» 371	»
A Voz do Turfe	» 367	»
JORNAL DO DIA	» 365	»
Correio do Povo	» 363	»
Radio Difusora	» 358	»

AS CARREIRAS NA TABLADA

PELOTAS, 1.o (Do nosso correspondente) — Foram os seguintes os resultados das carreiras efetuadas no hipodromo da Tablada: 1.o PAREO em 1.600 metros — 1.o Salteno — 2.o Marques — 3.o Batanás. Tempo: 104"2/5.

2.o PAREO em 1.500 metros — 1.o Alvacil — 2.o Fiilin — 3.o — Sururucu. Tempo: 84"2/5.

3.o PAREO em 800 metros — 1.o Albará — 2.o Pierrot — 3.o Otelo — Tempo: 51"2/5.

4.o PAREO em 1.100 metros — 1.o Recanto — 2.o Amigaço — 3.o Parcal. Tempo: 72".

5.o PAREO em 1.100 metros — 1.o Junquilho — 2.o Pimpolho — 3.o Lebrache. Tempo: 72"4/5.

6.o PAREO em 1.100 metros — 1.o Permisso — 2.o Negro Velho —3.o Léo. Tempo: 71". Movimento geral de apostas — Cr$ .... 187.902,00.

DOMINGO NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 1.o (Do nosso correspondente) — O Jockey Club local levou a efeito ontem em seu hipodromo, mais um otimo programa, do qual fazia parte o G. P. Eugenio de Freitas, que teve como vencedor o cavalo Ourofirme. O resultado geral da reunião foi o seguinte:

1.o PAREO em 1.400 metros — 1.o Lindo Rei II — 2.o Ourojoia — 3.o Alarma. Tempo: 93".

2.o PAREO «Grande Premio Eugenio de Freitas» em 1.600 metros — 1.o Ourofirme — 2.o Delfo — 3.o Villancio. Tempo: 108"1/5.

3.o PAREO em 1.400 metros — 1.o Importante — 2.o Imaginada — 3.o Crepusculo.

4.o PAREO em 1.600 metros — 1.o Brigantino — 2.o Mandaleta— 3.o Rebelde. Tempo: 105".

5.o PAREO em 1.600 metros — 1.o Rutilante — 2.o Mal Visto — 3.o Maragato. Tempo: 101".

6.o PAREO em 1.400 metros — 1.o Buranhem — 2.o Bandoleiro— 3.o Felizarda. Tempo: 94". Movimento geral de apostas: Cr$...... 216.892,00.

AS CARREIRAS DE SABADO NA GAVEA

RIO, 1.o (Asp.) — Nas carreiras realizadas sabado no hipodromo da Gavea, deram os seguintes resultados:

Primeira carreira em 1.600 metros — 1.o Arsenal — (L. Rigoni); 2.o Libio (A. Araujo). Tempo: 1,44"2/5 — Tratador: João Atteniese.

Segunda carreira em 1.800 metros — 1.o Meliante (O. Fernandes); 2.o Eduino (L. Rigoni). Tempo: 1,56"2/5. Tratador: Osvaldo Feijó.

Terceira carreira em 1.500 metros — 1.o Helleon (L. Mezzaros); 2.o Rio Negro (J. Graça). Tempo: 1,37"2/5. Tratador: João Atteniesi.

Quarta carreira em 1.400 metros — 1.o Ben Hur (S. Ferreira); 2.o Dixie (P. Tavares). Tempo: 1,30". Tratador: Luis Tripodi.

Quinta carreira em 1.000 metros — 1.o Chô Chô San (O. Ulôa); 2.o Palm Beach (F. Irigoyen). Tempo: 1,1"2/5. Tratador: Nelson Pires.

Sexta carreira em 1.000 metros — 1.o Apolita (E. Vieira); 2.o Denbill (S. Ferreira). Tempo: — 1,1"1/5. Tratador: Pedro Gusso Filho.

Setima carreira em 1.400 metros — 1.o Guaranusynho (D. Ferreira); 2.o Dynamo (W. Andrade). Tempo: 1,26"1/5. Tratador: M. de Souza.

Movimento geral das apostas — Cr$ 7.774.290,00.

A SABATINA DE LA PLATA

LA PLATA, 1.o (U. P.) — Nas carreiras realizadas sabado no hipodromo de La Plata deram os seguintes resultados:

Primeiro pareo em 1.300 metros — 1.o Altanera (M. Fernandez) e 2.o Albura — Tempo: 1.21"2/5 — Cuidador: A. Coriglia.

Segundo pareo em 1.400 metros — 1.o Punitaqui (F. Echague) e 2.o Carrilon — Tempo: 1.24"1/5. Cuidador: P. Alvarez.

Terceiro pareo em 1.300 metros — 1.o Encontrada (H. Palavecino) e 2.o Chenille—Tempo: 1.20" — Cuidador: V. Cano.

Quinto pareo em 2.100 metros— 1.o San Antonio (V. Lapelegrina) e 2.o Baleador —Tempo: 2.10"2/5 — Cuidador: F. Villafane.

Sexto pareo em 1.400 metros — 1.o Booty (A. Davila) e 2.o Zamoraina — Tempo: 1.26"1/5 — Cuidador: J. Dolan.

Setimo pareo em 1.200 metros— 1.o Jerarquico (T. Valdez) e 2.o, Warton — Tempo: 1.15" — Cuidador: J. Cicchi.

Oitavo pareo em 1.600 metros — 1.o Black Bull (V. Yycles) e 2.o, Rocio — Tempo: 1.36"4/5 — Cuidador: O. Gilberti.

LE VAR GANHOU O «PREMIO COCLES» — SABADO, EM SAN ISIDRO

BUENOS AIRES, 1.o (U. P.)— Nas carreiras realizadas sabado ultimo no hipodromo de San Isidro, no qual foi disputado o «Premio Cocles» na distancia de 1.000 metros, foram os seguintes seus resultados:

Primeira carreira em 1.600 metros — 1.o Convicto (J. P. Artigas) e 2.o, Rao—Tempo: 1.10"2/5 — Cuidador: Juan Lapistoy.

Segunda carreira em 1.600 metros — 1.o Eros (C. Zingoni) e 2.o, Tribe — Tempo: 1.37"4/5 — Cuidador: Guillermo A. Ceret.

Terceira carreira em 2.200 metros — 1.o Llorosa (I. Legnitamo) e 2.o, Sabreuse — Tempo: 2.16"2/5 — Cuidador: Isaac Nunez.

Quarta carreira em 1.000 metros— 1.o Lugo (J. P. Artigas) e 2. Fraser — Tempo: 58"2/5 — Cuidador: Victor Pereira.

Quinta carreira — «Premio Cocles» em 1.000 metros — 1.o Le Var (J. P. Artigas) e 2.o, W. Tell (R. Recavarren) — Tempo: 57"1/5 — Cuidador: Fidel Guerreiro.

Sexta carreira em 1.500 metros— 1.o, Broncinza (R. Recavarren) e 2.o, Kanchaca — Tempo: 1.30"2/5 — Cuidador: Luis A. Ferra.

Setima carreira em 1.600 metros — 1.o, Cunard (J. P. Artigas) e 2.o, Porrón — Tempo: 1.48"2/5 — Cuidador: Juan Lapistoy.

Oitava carreira em 2.400 metros— 1.o, Rire (J. Arayal) e 2.o, Conmocion — Tempo: 2.35"1/5 — Cuidador: V. E. Irusta.

Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre

DIRETORIA DE ELETRICIDADE E TRANSPORTES COLETIVOS

Aviso N.º 112

Tendo em vista as majorações havidas nas contas de luz e gás, comunicamos aos srs. assinantes que, desde que haja irregularidade nos aparelhos de medida devidamente constatada, será a Companhia Energia Elétrica Rio Grandense compelida a devolver a quantia cobrada a mais, bastando para isso recorrerem a esta Diretoria, em caso de não atendimento por parte da Companhia.

GERMANO PETERSEN FILHO
Eng.º Diretor

Municípios Gaúchos

LAJEADO

Preparativos para a instalação de uma estação transmissora

Lajeado, 17 (J. D.) — Já foram dados os primeiros passos decisivos, entre as altas process comerciais de nossa cidade, com o alto objetivo de ser instalado num porvir bem próximo, uma estação transmissora. Provavelmente, segundo boatos correntes, esta será instalada no segundo piso do Palácio do Comércio, atualmente em construção frente ao jardim público Gaspar Martins.

Consoante informações, para o serviço de rádio-difusão, tencionam dotá-la de uma potencia de 500 watts. O que aliás, se pode focalizar presentemente é que, o deputado federal, pela bancada do P. S. D., dr. Daniel Faraco, vêm atuando junto as pessoas competentes do Ministério da Viação para alcançar desse conceituado orgão a necessária licença para a concretização desse objetivo.

FESTIVAL BENEFICIENTE — Deverá realizar-se em breve no confortável cinema Avenida desta cidade um festival em beneficio do Clube Esportivo Lajeadense. As pessoas encarregadas destes diversos serviços estão se empenhando ardorosamente para que se realize com o maior brilhantismo.

PRIMEIRA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DE FAMILIAS CATOLICOS — De acôrdo com o que foi anunciado dias atrás, efetuou-se na manhã de hoje, domingo dia 17, a primeira reunião da Associação de Pais de Familias Catolicos, no Ginasio São José local, no seu salão verde-branco. Esta primeira reunião foi convocada pela diretoria desse estabelecimento de ensino. Em linhas gerais, sob a direção do revmo. diretor daquele educandário, com uma regular presença de pais de familias catolicos, fez uma explanada exposição sôbre a origem e finalidade dessa associação. Após este feito, foram sugeridos vários nomes para ocupar provisóriamente os diversos cargos da diretoria da associação — sendo proclamados e aceitos por unanimidade os seguintes candidatos: presidente, sr. Oscar Fluck, do comércio local; secretário, sr. Fridolino Rockenbach, funcionário da Associação Rural nesta cidade; orador, sr. dr. Lothar F. Crist, causidico no fórum local.

As reuniões serão bi-mensais, devendo ser a próxima no dia ... de agôsto vindouro, quando será eleita a diretoria definitiva, que há de reger os destinos da associação num periodo de 12 meses.

AUMENTO E REFORMA DA IGREJA MATRIZ — Em vista do atual estado de nossa Igreja matriz, que tem como padroeiro o glorioso Santo Inácio de Loyola, que aliás, tambêm é padroeiro dos exercícios espirituais, vêm-se movimentando ativamente o revmo. pároco, Leopoldo Lock, através das associações religiosas a fim de realizar nos dias 13-14 e 15 de agôsto p. vindouro, uma notária festa Pró-Aumento e Reforma da Igreja Matriz. No último dia da festa, terá lugar a inauguração da «Gruta Maravilhosa» a qual está prendendo as atenções do público, bem como de pessôas vindas de diferentes procedências.

REUNIÃO PREPARATÓRIA — Compareceu na noite do dia 18 do corrente num dos salões do Ginásio Municipal São José, um bom número de antigos alunos, conforme fôra anunciado por este estabelecimento de ensino secundário. Aliados num mesmo espirito, em ambiente de franca cordialidade, foi dado início a reunião com a presença especial do diretor, Irmão Valério Felix, Irmão Xavier, Irmão Antonio Luiz, advogados, dr. Dalton de Bem Stumpf, dr. Mario Lampert e vereador Benno Scherer. Nessa reunião preparatória à fundação da associação dos Ex-Alunos do Ginásio, foi lido pelo Irmão Antônio Luiz a lei orgânica temporal, deliberando-se igualmente sôbre sua enunciação. Ficou combinado outrossim, que após a aprovação dos estatutos e sua fundação, passaria a filiar-se imediatamente a Confederação Nacional de Ex-Alunos dos Irmãos Maristas.

DECLARADO FERIADO MUNICIPAL O DIA 25 DE JULHO EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO COLONO — Lei n. 112, de 20-7-1949.

Na data de hoje, quinta-feira dia 21, recebemos do chefe do poder executivo local, Sr. Hugo Oscar Spohr, uma cópia da lei n. 112, a qual declara feriado municipal o dia 25 p. f. cujo teor é o seguinte:

HUGO OSCAR SPOHR, Prefeito Municipal de Lajeado: — Faço saber que o Poder Legislativo aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica declarado feriado municipal o dia 25 de Julho, em comemoração ao Dia do Colono.

Art. 2.º — Esta lei não obriga o fechamento do comércio e indústria, nesse dia.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Bitter Agale
é um possante estomacal, feito de raízes medicinais.

IRMÃOS MAYER DA SILVA

SEDE: LAJEADO

EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS

Entre:

ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

DIRETORIA GERAL DA RECEITA
DIRETORIA DO PATRIMONIO

EDITAL N. 111

De ordem do sr. dr. Prefeito Municipal, fica aberta, a contar desta data, durante 15 dias, concorrência pública, para concessão mediante contrato, do abrigo da Praça Parobé, para nele serem colocados interna e externamente, anuncios luminosos ou iluminados, dos tipos aprovados pela autoridade competente.

I — A duração da concessão será de quatro anos podendo ser prorrogada a juizo do governo do Municipio;

II — A base da concessão será, por mês, de Cr$ 50,00, por metro quadrado ou fração, do espaço concedido pelo contrato;

III — A concessão poderá ser deferida a mais de um proponente desde que se sujeite as condições estabelecidas pela proposta que for aprovada e desde que a autoridade municipal julgue conveniente a modalidade;

IV — A cargo do concessionário ficarão as despezas de publicação de editais;

V — O concessionário ficará, sujeito a tôdas as obrigações, fiscais estatuidas pelas leis e regulamentos municipais;

VI — Para cobrir despezas de que trata o item IV, fará o interessado, a caução de Cr$ 1.500,00 e mais Cr$ 1.500,00 para a garantia da assinatura do respectivo contrato, o qual na sua execução será afiançado por firma reconhecidamente idonea a juizo do sr. Prefeito;

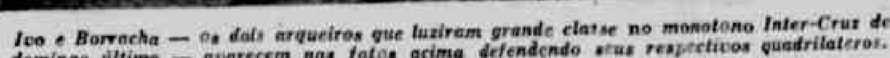
VII — Reserva-se o governo municipal, ao direito de aceitar ou rejeitar qualquer das propostas apresentadas ou suspender esta concorrência se assim o entender.

Pôrto Alegre, 26 de Julho de 1949.

JOÃO DE DEUS VAZ DA SILVA
Diretor Geral

O Internacional venceu mas não convenceu...

1 X 0 PARA O "ROLO COMPRESSOR", O RESULTADO DO INTER-CRUZ DE DOMINGO — FRACO O DESEMPENHO DOS DOIS BANDOS — BAHIA, CONTRA, FOI O CONSTRUTOR DO ESCORE — EQUIPES — PRELIMINAR — JUVENIS



Ivo e Borracha — os dois arqueiros que luziram grande classe no monotono Inter-Cruz de domingo último — aparecem nas fotos acima defendendo seus respectivos quadriláteros.

Decepcionante para as 5.236 pessoas que afluiram na tarde de domingo ao gramado do Cruzeiro, o cotejo entre estrelados e rubros. Reprisando o mesmo espetáculo de futebol mediocre que Internacional e Cruzeiro ofereceram no último cotejo amistoso realizado por ocasião da celebração do aniversário do clube alvi-azul, êstes dois quadros fizeram um pálido clássico, onde apenas pode ser ressaltado o espirito de disciplina dos plaires durante os 90 minutos.

Venceram os colorados por 1 x 0. Este triunfo, entretanto, não convenceu a numerosa torcida do Internacional que viu no seu quadro um onze irregular, cheio de peças frageis, cujas falhas são uma ameaça ás pretenções do clube do povo á conquista do titulo máximo. No onze do Cruzeiro também as falhas foram grandes, entretanto, não merecida a derrota que sofreu. O golo dos seus adversários foi uma jogada infeliz de Baia. Perdeu excelentes oportunidades de conquistar aos 18m., quando Cordeirinho, entra só e arremessa nas mãos de Ivo; aos 43m, Mujica, na fase final esperdiçou excelente oportunidade. Não só o Cruzeiro falhou nos arremessos, também o Internacional, esteve a pique de conquistar aos 24m. e 29m. por intermédio de Adão e Tesoura. Um empate seria o justo resultado da pugna de domingo á tarde. Ambos se igualaram, estiveram mediocres.

O JOGO

Após o cotejo preliminar deram entrada em campo os onzes profissionais que estavam assim constituidos:

INTERNACIONAL — Ivo, Nena e Ilmo, Ghizzoni, Viana e Abigail, Tesourinha, Adão, Vilalba, Nirinho e Carlitos.

CRUZEIRO — Borracha, Moacir e Baia — Laerte, Garcia e Salamoni, Cordeirinho, Nardo, Mujica, Samuel e Joeici.

E' o Internacional que obecendo o apito dr. Mr. Barrick dá o ponta-pé inicial. Revezam-se as cargas. Garcia e Baia não se mostra com a mesma firmeza como têm atuado. Ivo e Borracha brilham. No Internacional, Tesourinha desdobra-se auxiliando em todos setores; jogam bem, ainda, Ilmo, Viana, Carlitos faz boas centradas pondo o trio atacante constantemente em ação. No Cruzeiro, Cordeirinho procura infiltrar-se na retaguarda rubra trazendo Ivo sempre na expectativa. Aos 18m. o ponteiro alvi-azul, entra só frente ao arco e arremesa nas mãos de Ivo.

Aos 31 m. Nirinho centra forte, da ponta direita próximo ao limite da área. Prepara-se Borracha para segurar o couro mas Baia, entrando na corrida, intervem com infelicidade colocando de cabeça o balão em suas próprias malhas.

O Cruzeiro não esmorece e o jogo se torna movimentado, sem alteração até o final da primeira fase.

Mas, quando tudo fazia crer que a luta aumentaria de intensidade pelo desejo dos rubros de aumentar o placarde e dos cruzeiristas em conquistar um triunfo que lhes reabilitaria perante seus associados, tal não aconteceu. Internacionalistas e cruzeiristas, voltaram para a última etapa parecendo satisfeitos pelo resultado e o jogo nos últimos 45 minutos foi monotono e desinteressante. O Cruzeiro que no primeiro tempo fôra mais atacado, na fase final, passou a martelar mais, sem entretanto, qualquer resultado prático.

No segundo tempo os dois quadros sofreram alterações. No Internacional Tesourinha foi para a linha média passando Ghizzoni para a ponta, enquanto no Cruzeiro Joeici troca de posição com Garcia.

A PRELIMINAR

Um empate em um tento verificou-se no jogo dos aspirantes. Os quadros formaram com a seguinte organização:

CRUZEIRO — Ribeiro — Carrion — Lauro Só — Braulio — Osmar — Bandeija — Zezo, Nestor, Naninho, Jorginho e Belinha.

INTERNACIONAL — Everton — Pigna e Lazaro, Dias — Dallegrave — Perucca — Zé Ivo — Herculano — Geada e Jorginho.

Os golos foram marcados por Jorginho para o Cruzeiro, e, Geada para os rubros. Atuou o prélio o árbitro Artur Villarinho, que esteve bem.

GOLEADA NOS JUVENIS

O Internacional colheu um triunfo malsculo nos juvenis. 7 x 2 foi o escore, do prélio arbitrado por Alfredo Belo. O onze vencedor estava assim formado: Vinicios — Adão — Antonio - Airton - Odorico — Portugues — Argentino — Ari — Miro — Jaime — Eurico.

Sensacional transcorrer teve a competição de motociclismo

RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

O Moto Clube de Pôrto Alegre, realizou, domingo último uma interessante competição de motociclismo que levou grande assistência à Avenida Carlos Gomes, local do certame.

As provas disputadas sob grande vibração tiveram o seguinte resultado:

Na corrida para a categoria de 250 c.c. foram estes os três melhores colocados: — vencedor Kurt Hofmann, em 3'17 e, seguido de Salomão Azevedo com 3'17 e Arno Stern.

Na categoria de 350 c.c. foi este o resultado geral: Valter Brodt, em 3'20; 2.º — Valter Medina, 3'56 e em terceiro lugar Antenor Bernardes.

Na prova de 500 c.c. é esta a classificação geral: vencedor, José Ramos, 3'50; 2.º — Valter Brodt, 3'50; 3.º — Sérgio Pires, 3'40.

Após a prova foram entregues aos melhores colocados os prêmios oferecidos pelas firmas homenageadas, decorrendo, assim, bem animada a festa do clube dirigido pelo esportista Mena Barreto.

JORNAL DO DIA Esportivo
DIREÇÃO de ADÃO CARRAZZONI
ANO III — PÔRTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 2 DE AGÔSTO DE 1949 — N.º 758

Navegantes-S. João e Renner, os vencedores da rodada inicial do Campeonato de Volei

Na quada coberta da INCA, á rua Pantaleão Teles, teve inicio, á noite de ontem, o campeonato pôrto-alegrense de voleibol, promovido pela FARG. Um publico numeroso e entusiástico presenciou a rodada inicial, na qual foram vencedores merecidamente, as representações do 4.º Distrito.

Inaugurando a noitada defrontaram-se os representantes secundários do Gaucho e da Sociedade de Ginástica Navegantes-São João. O "six" da Ginástica não teve dificuldade em abater os companheiros do "enferrujado" Quati, por 2 x 0 (15-3 e 15-3). O cotejo principal entre os primeiros quadros das mesmas agremiações acusou nova vitória para os navegantinos, por 2 x 0 (15-6 e 15-9). Assim atuou o sexteto vencedor: Waldemar, Jaime, Werner, Pinheiro, Ernesto e Otávio.

A seguir jogaram os segundos quadros do Renner e da Aeronáutica, vencendo a representação industriária, por 2 x 0 (15-6 e 15-11). No cotejo pricipal da rodada, voltou a vencer meritóriamente o Renner, pelo escore clássico da noite: 2 x 0 (15-9 e 15-4). Assim atuou o "six" renista: Buxo, João, Elias, Fernando, Oscar e Carlos.

Tome saude, tomando, como aperitivo, o grande estomacal Bitter Aguia puro

SINTESE ESPORTIVA

★ QUADRANGULAR EM BELO HORIZONTE, COM VASCO E AMERICA — *Belo Horizonte*, 1.º (Asp.) — Está sendo divulgada aqui a noticia, de que, em agosto próximo, será realizada aqui um Torneio Triangular de Futebol, com a participação dos clubes locais, América e Atlético e dos metropolitanos, Vasco e América.

★ VITORIA DE UM SEXAGENARIO — *Haya*, 1.º (UP) — Ainda há corridas internacionais de balões não-dirigiveis, e a ultima prova internacional aqui realizada domingo ultimo foi ganha pelo aeronauta francês George Cormier, de 74 anos de idade, e cujo balão cobriu a distancia de 155 quilometros.

★ ADIADO O JULGAMENTO DO VILA NOVA — *Belo Horizonte*, 1.º (Asp.) — O Tribunal de Justiça Desportiva esteve reunido para resolver o já celebre caso da perda de pontos do Vila Nova para o Atlético, devido á situação ilegal do jogador Nenem na F. M. F. Entretanto, ainda desta feita, não foi solucionado o caso, em vista de ter o advogado do Vila Nova solicitado o adiamento do julgamento para a próxima semana, para que o Vila prepare convenientemente sua defesa.

★ RECORDE MUNDIAL DO DISCO — *Oslo*, 30 (F. P.) — No Torneio de atletismo que americanos e representantes dos paises nordicos estavam disputando nesta capital, e que terminou ontem, o atleta dos Estados Unidos, Fortune Gordien, bateu o recorde mundial de lançamento do disco, com 55 metros e 57 centimetros. O torneio foi vencido pelos norte-americanos com 238 pontos contra 224 dos representantes dos paises nordicos.

★ O S. C. BAHIA VENCEU O AMERICA, DE RECIFE — *Salvador*, 1.º (Asapress) — Encerrando sua temporada relampago de dois jogos nesta capital, a convite do S. C. Vitória, o América F. Club, do Recife, defrontou-se sábado, á noite, contra o S. C. Bahia, campeão baiano e do nordeste, que, com uma atuação das mais brilhantes, não obstante o estado quase impraticável da cancha devido ao mau tempo reinante triunfou pela contagem de 4 x 2. Esteve o tricolor vencendo por 4 x 0 até quase o final do prélio, quando os pernambucanos conseguiram diminuir o placard, com a marcação dos seus dois tentos. A arbitragem desta inter-estadual esteve a cargo do inglês Mr. Los e a arrecadação, excelente para uma noite invernosa, somou 44.563 cruzeiros.

★ KRAMER VENCEU O CAMPEONATO PROFISSIONAL DE SLAZENGER — *Scarborough*, Inglaterra, 1.º (UP) — Jack Kramer, dos Estados Unidos, venceu seu compatriota Donald Budge por 4-6, 7-5, 6-2, 6-4, na partida final de "simples" do Campeonato de Tenis Profissional de Slazenger. Na final de "duplas", Kramer e Budge venceram por 10-8, 6-2, 5-7, 6-2 a outra dupla finalista, formada por Dinny Pails, da Australia, e Pancho Segura Cano, do Equador.

Fantin, do Barroso, venceu o Circuito P. Alegre-Viamão-P. Alegre

RESULTADOS GERAIS DA PROVA CICLISTICA DE DOMINGO

A F. R. G. C. P. fez realizar domingo a prova ciclistica Pôrto Alegre-Viamão-Pôrto Alegre, que após um sensacional desenrolar teve como vencedor o pedalador do Barroso, Ernesto Fantin, que percorreu a distancia em 1h14m23s.

Coletivamente venceu a competição a S.E. Sokol, tendo os resultados gerais sido os seguintes:

1.º lugar — Ernesto Fantin, Barroso; 2.º lugar — Edmundo dos Santos, Sokol; 3.º lugar — Evaldo Kozikowski, Sokol; 4.º lugar — Pedro Silva, Sokol; 5.º lugar — Ernesto Iron, R. Grandense; 6.º lugar — Irineu Ansolch, Rio Grandense; 7.º lugar — Salvador Silva, Sokol; 8.º lugar — Carlos A. Merenjano, Esperança; 9.º lugar — Frederico Porsch, Barroso; 10.º lugar — Rodolfo Schenn, Barroso; 11.º lugar — Sinval Fernandes, Esperança; 12.º lugar — Francisco Costa, Barroso; 13.º lugar — Pedro Ferreira Nunes, R. Grandense; 14.º lugar — Eugenio Wielesko, Sokol; 15.º lugar — José Pereira Cardoso, Sokol; 16.º lugar — João Vidal, R. Grandense; 17.º lugar — Hugo Darvin Rosa, Jupiter; 18.º lugar — José A. Belissimo, Esperança; 19.º lugar — João Garcia Neto, Barroso; 20.º lugar — Edgar Laisser, Rio Grandense; 21.º lugar — Aloisio Vanzelotti Araujo, Barroso.

FESTIVAMENTE...

Continuação da 4.ª pág.

da palavra o prof. dr. Rui Cirne Lima, diretor, que expôs, amplamente, o elevado escopo social que tem ditado a atuação da direção da Companhia na assistência aos funcionários e suas familias, iniciada em agôsto de 1945 pela criação do Serviço de Assistência Social "Felisberto de Azevedo", com os seus departamentos de serviços médico e farmacêutico, departamento de instrução e departamento de casa própria, continuada dois anos mais tarde pela instalação do Departamento de Assistência Social e, agora, culminando com a inauguração da sede social do Gremio Previsul. Em sua substanciosa oração, o dr. Rui Cirne Lima disse dos fundamentos e elevados motivos sociais que tem regido o interesse da empresa pela sorte de seus colaboradores.

Logo após, o Revmo. Pe. Ignacio Valle, S.J., depois da expressiva oração, em que apresentou cumprimentos a todos e exaltou a significação da cerimônia, deu a benção á sede inaugurada. A seguir, deu-se inicio a escolhida "hora de arte", com números de canto, declamações e filmes, encerrando-se as festividades em meio da alegre e cordial convivio, tendo sido servidos aos presentes finos doces, frios e bebidas.

Bitter Aguia puro,
abre o apetite e ajuda a digestão.
Bitter Aguia puro.

APROVOU

7m43s. O TEMPO CONSEGUIDO PELO CONJUNTO DE GREGORIO PINEDA

A FARGS submeteu domingo a dupla vascaina á uma prova de suficiencia para a regata de Jurubatuba. Competindo frente á guarnição do União, vencedora do Pacifico, o "pair-oar" vascaino fez convincente exibição assegurando o direito de representar o remo gaúcho na regata internacional. 7m43s foi o tempo do conjunto do Vasco da Gama, integrado por Miguel Petroluk, Alexandre Orosko e Gregorio Pineda.

INTEGRAL SUCESSO TECNICO NA COMPETIÇÃO DE NOVISSIMOS

O CRUZEIRO VENCEU NO COMPUTO GERAL — 8 RECORDES ASSINALADOS — RESULTADOS GERAIS

O sucesso tecnico da competição de novissimos realizada domingo pela FARG, veio compensar os esforços dispendidos pela C. T. A. que apresentou um magnifico calendario para a temporada em curso, trazendo sempre os atletas em treinamento, vendo, agora, os frutos de seu labor com a constante quebra de marcas.

Nada menos de oito recorde foram melhorados e mais um foi igualado. E' esta a relação dos recordes atingidos e dos novos recordistas.

Paulo Figueiredo, do Cruzeiro, com 11"2, abateu a marca de 11"4 pertencente a Eugenio Menezes, do Internacional; Luis Alberto Rubin, do Cruzeiro, com 35"6, abateu a marca de 37"1 de Léo Souza, do Cruzeiro; Siltredo Drews, da Sogipa, com 2'42"0, derrubou o recorde de 2'44"2, de Odeimo Kern, da Sogipa; a turma do relay 4x100 metros, do Cruzeiro, com o excelente tempo de 46"0 durou, derrubou o tempo de 46"5, que pertencia a uma turma da Sogipa: Isabel Gusmão, Terezinha de Jesus, Ingeborg Kaebisch e Ilse Engel constituiram a turma da Sogipa que sobrepujou a marca que figurava como recorde de classe de novissimos para a prova de 4x75 metros rasos. Conseguiram as jovens corredoras sogipanas a ótima performance de 41"0; Ilse Gerdau, da Sogipa, estabeleceu novas marcas para todas as provas de arremesso, marcando: 10,02 metros, no arremesso do pêso; 30,76 metros no arremesso do disco e 32,74 metros no arremesso do dardo; Ingo Poth, da Sogipa, com 1,35 metros, igualou a marca de classe, na prova de saltos em altura.

RESULTADO DAS PROVAS FEMININAS

75 metros rasos — Terezinha de Jesus — Sogipa	10" 4/10
80 m. com bar. — Roswita Fischer — Sogipa	11" 6/10
4x75 m. rasos — Isabel Duarte, Terezinha de Jesus, Ingeborg Kaebisch e Ilse Engel — Sogipa	41"
Salto em altura — Ingo Poth — Sogipa	1,35 mts.
Salto em distancia — Ilse Engel — Sogipa	4,35 mts.
Ar. de Dardo — Ilse Gerdau — Sogipa	32,74 mts.
Ar. de Disco — Ilse Gerdau — Sogipa	30,76 mts.
Ar. de Peso — Ilse Gerdau — Sogipa	10,02 mts.

RESULTADOS DAS PROVAS MASCULINAS

100 metros rasos — Paulo Figueiredo — Cruzeiro	11" 2/10
300 metros rasos — Luis A. Rubin — Cruzeiro	36" 6/10
1000 metros rasos — Siltredo Drews — Sogipa	2'42"
3000 metros rasos — Nazareno Gaspar — Internacional	9'30" 4/10
110 m. com bar. — João A. Requin — Internacional	16" 4/10
300 m. com bar. — Nelson Lorenz — Sogipa	42" 3/10
4x100 m. rasos — Luiz A. Ruin, Darwin Zanzani, Luis Toledo e A. Crispim — Cruzeiro	46"
4x300 m. rasos — Luis A. Rubin, Fabio Ferreira A. Carvalho e Alberto Rosa — Cruzeiro	2.36 6/10
Ar. de Pêso — Ruben Grabin — Internacional	12,38 mts.
Ar. de Martelo — Frederico Ewers — Internacional	40,84 mts.
Ar. de Disco — Lindo Brufatto — Cruzeiro	30,32 mts.
Ar. de Dardo — Raul Rieth — Sogipa	43,76 mts.
Salto em Altura — Arbusto de Jesus — Cruzeiro	1,75 mts.
Salto em dist. — A. Carvalho — Cruzeiro	6,20 mts.
Salto Triplo — José dos Santos — Internacional	12,88 mts.
Salto com Vara — E. Wapler — Sogipa	3,00 mts.

COMPUTO GERAL

Mantendo sua soberania no atletismo gaucho o Cruzeiro venceu o prelio de ontem, na parte masculina, cabendo a Sogipa o triunfo na feminina.

Somaram os alvi-azuis 183 pontos contra 131 da Sogipa, 96 do Internacional e 51 do Renner. No naipe feminino a Sogipa computou 172 pontos contra 50 do Renner.

Ultimas resoluções do Departamento Amador

Em sessão realizada a 29 de julho, o Departamento Amador da Federação Rio Grandense de Futebol tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

1) — Devolver ao Diretorio de São João-Navegantes a sumula da competição de amadores entre os clubes G. E. Gerdau e Arrozeira F. C., realizada a 17 do corrente, por não conter elementos que sirvam de base ao protesto do Arrozeira F. C., determinando ao Diretorio seja consignado um ponto a cada disputante.

2) — Aprovar a documentação relativa ao Diretorio do Menino Deus, resolvendo: 1) — Ratificar os despachos do Interventor do Departamento, desportista Hermelino Machado, nas sumulas de competições anteriores, confirmando assim os resultados das partidas. 2) — Encaminhar á presidencia, nos termos do art. 75, Letra "B" da CBF, o pedido de suspensão do atleta Ary Cruz, do Imperial F. C., por duas partidas, oficiais. 3) — Eleger o novo diretorio em reunião especial com os representantes dos clubes e com o desportista Hermelino Machado, no dia 1.º de agosto, na séde da F.R.G.F., ás 20,00 horas.

3) — Encaminhar á Diretoria o pedido de desclassificação do PRH-2, de Diretória do Centro-Cidade Baixa.

4) — Arquivar a sumula da partida de amadores, entre os filiados Marquez de Alegrete e Farroupilha F. C., tendo em vista a impossibilidade do cumprimento de um despacho nela exarado.

5) — Confirmar, em nota oficial, os dispositivos do regulamento anterior sobre a participação alternada de atletas em competições de amadores e de aspirantes, na terceira categoria.

6) — Marcar, definitivamente, a data de 3 de agosto para a reunião mensal com os presidentes dos Diretórios da terceira categoria, os quais devem fazer-se acompanhar do balancete semestral da tesouraria e do relatório sobre o desenvolvimento do campeonato.

Nacional x Renner, na «Chácara das Camelias», e São José x Cruzeiro, no Passo da Areia — Os jogos programados para a proxima rodada

A NOVA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Vida espiritual e vida associativa na Paróquia do século XX

MAGNIFICO SALÃO PAROQUIAL PARA A RECREAÇÃO DOS PAROQUIANOS DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO — VIDA SOCIAL E COMBATE AOS MAUS COSTUMES — NOVAS CARACTERISTICAS DA FUTURA MATRIZ DA RUA VIGÁRIO JOSÉ INÁCIO — ENTUSIÁSTICAS DECLARAÇÕES DO REVDMO. PADRE EDMUNDO LUIZ KUNZ, DINAMICO PAROCO DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, SÔBRE OS NOTAVEIS EMPREENDIMENTOS PROJETADOS

Reportagem de CLÓVIS ARRUDA — Fotos de RAYMUNDO OLIVEIRA
(Segunda de uma série de três)

Interior da tradicional matriz, vendo-se, ao fundo, o artístico altar em honra da Senhora do Rosario

A falta de espaço na atual Igreja de Nossa Senhora do Rosario é um fato, como se pode ver pela foto acima. Grande parte do povo que vai à missa, principalmente aos domingos tem que ficar do lado de fora, ou apertado, na entrada. É evidente que pouco recolhimento e piedade advirão daí.

Os operários em plena atividade. Esta é uma parte do amplo terreno em que será construído o moderno salão paroquial

A igreja é a Casa de Deus, é o recinto sagrado que a criatura construiu para adorar ao Criador, render-lhe graças, pedir o que necessita. A igreja é o lugar santo onde o homem, humildemente, se prostra ante o Todo-Poderoso, que sempre atendeu aqueles que lá foram ali encontrar O que disse: "Pedi e recebereis, batei e abrir-se-vos-á. Quando vos achardes em tribulação, vinde a Mim, que vos aliviarei". Sim. A igreja é onde o justo e o pecador, o grande e o pequeno, o rico e o pobre, o que sofre e o venturoso, todos, enfim, encontram momentos de paz, consolação, alívio, felicidade, onde [illegible] recebem, em colóquios com o Bom Deus, o Justíssimo. A igreja é, também, o lugar onde mais especialmente a Mãe Santíssima nos espera, para abraçar, atender, interceder, velar, servindo de nossa Advogada junto ao seu Divino Filho.

E, mais uma grande realização, mais um abençoado e alarmante empreendimento, será levado a efeito na bela capital do Rio Grande, em homenagem à Rainha dos Céus e da Terra, para a maior glória de seu amado filho: a construção da nova matriz da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, o tradicional e querido templo católico da rua Vigário José Inácio. A secretaria desta importante obra, como vimos na reportagem anterior, foi um tanto embaraçada, [illegible] pela conduta inexplicavelmente saudosista de não poucos, que, obstinadamente, não permitiam que se tocasse no velho templo. Mais do que velho, — no seu entender, — relíquia do passado, monumento histórico. [illegible] igreja, que, conforme [illegible], já tivera perdido grande parte do seu valor como construção antiga. Sim, o frontispício mais era o primitivo, porque, em 1874, teve de ser inteiramente reconstruído, [illegible] da fachada. [illegible] a parte onde ainda funciona, atualmente, a sacristia, foi construída muito mais tarde que a igreja, em 1856, pela extinta Irmandade do Senhor dos Passos. Também, o consistório da Arquiconfraria, do lado externo da igreja, havia sido construído, uma parte, em 1871, e, outra, em 1891. Mas, felizmente, os obstáculos foram vencidos, (isso) passou...

A nova igreja é a reprodução, em ponto menor, do maior templo projetado na América do Sul: a futura basílica de Nossa Senhora Aparecida, excelsa Padroeira do Brasil, em Aparecida do Norte, Estado de São Paulo. É autor do projeto o ilustre engenheiro Benedito Calixto de Jesus Netto, daquele Estado, e que foi, igualmente, o idealizador da artística e preciosa custódia do V Congresso Eucarístico Nacional de Porto Alegre, de [illegible] realizado em São Paulo. O renomado artista, que é neto do grande pintor Calixto de Jesus, visitou toda a América do Sul e do Norte, a fim de estudar os diversos estilos norte-americanos das igrejas. O estilo da futura matriz da rua Vigário José Inácio é um misto dos estilos romano, bizantino e [illegible] do eminente arquiteto paulista. [illegible] trabalho é o importante [illegible] engenheiro [illegible] de Fabiano, desta Capital, antigo diretor da Escola de Engenharia da Universidade do Rio Grande do Sul. O sr. João Felipe [illegible], eficiente mestre de obras, exercendo, igualmente, idênticas funções na construção da Universidade Católica do Rio Grande do Sul. A nova igreja terá 30 metros de largura, na parte mais larga, comprimento total, 48 m. As três naves, para uso dos fiéis, possuirão as seguintes dimensões: nave central, 15 m. de largura por 34 m. de comprimento; as naves laterais: cada uma com 1m.50 de largura por 21m. de comprimento. A entrada medirá 10m. x 10m., e será dotada de 5 altares: o altar-mor e os 4 laterais. A fachada do templo, além de se revestir de magnífico aspecto, ainda [illegible] um característico [illegible], permite avistar a construção até a altura mesmo do passeio atual, formando uma galeria [illegible] colunas [illegible] internas recuem 4 metros. A nave central, internamente, atinge [illegible] metros de altura, e as laterais, 10 metros. Comportará a nave central, 1.000 pessoas sentadas, quando a atual abriga, [illegible]mente, 260! Nas duas naves laterais caberão 203 pessoas ajoelhadas em bancos, calculando-se, portanto, que a nova igreja poderá abrigar, sem exagero algum, cêrca de 3.500 pessoas, levando-se em conta, principalmente, que as naves serão totalmente aproveitáveis, em virtude de serem os altares laterais em numero de 4, embutidos nas paredes. A futura matriz de Nossa Senhora do Rosário deverá ser entregue ao culto, o mais tardar, dentro de dois anos e meio.

O QUE SERÁ O MONUMENTAL TEMPLO EM HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Ainda, por gentileza do Reverendíssimo Padre Edmundo Luiz Kunz, digno vigário da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, foram fornecidos, à reportagem de JORNAL DO DIA, novos e interessantes informes sobre o que será a magestosa matriz, em homenagem à excelsa Nossa Senhora do Rosário. Assim, podemos informar a nossos leitores, que

O SALÃO PAROQUIAL, UMA REALIZAÇÃO DE VULTO E ALCANCE

— "A Paróquia do Seculo XX não pode prescindir de um moderno e confortável salão para reuniões, não só de caráter espiritual, mas, também, cívico, cultural, social e artístico" — muito acertadamente acentua o dedicado padre Edmundo Kunz, e prosseguiu: "Nos fundos da atual igreja, na parte mais estreita do terreno, em área de 13 metros de largura por 27 metros e 50 de comprimento, será construído o salão paroquial, que, internamente, medirá 27m10 de comprimento por 12m de largura, e 6m de altura. Ele servirá de igreja, provisoriamente, e já foram atacadas as respectivas obras. Acomodará, a referida construção, cerca de mil pessoas, o que constitui, portanto, capacidade [illegible] à da atual igreja do Rosário. Embelezará o belo edifício um vistoso "hall", de 5m de comprimento por 5m de largura, devendo estar concluído dentro de 5 meses".

Após uma pequena interrupção, a fim de atender a um paroquiano, nosso entrevistado, entusiasmado com o futuro salão da Paróquia de Nossa Senhora do Rosário, concluiu: "O amigo bem deverá compreender o grande alcance [illegible] desta obra. Com um bem iniciado salão paroquial, [illegible] de todos os fiéis. Mais, ainda, será possível congregá-los, semanalmente, pelo menos, três ou mais vezes, por semana, quer em reuniões de associações religiosas, como em reuniões festivas, cívico-culturais, artísticas, etc... Desta arte sentir-se-á, o frequentador, atraído para um ambiente sadio, cristão, longe das diversões pouco recomendáveis, de que a cidade está cheia, depravando os costumes e afastando numerosas almas, da prática da religião. Criando e alimentando, o nosso salão paroquial, um ambiente irrepreensivelmente são, tenho a certeza de que os paroquianos de Nossa Senhora do Rosário estarão, [illegible], colaborando no movimento grandioso de moralização dos costumes, dos espetáculos e outros lugares de recreação, movimento esse, em tão boa hora, iniciado, com vigor, pelo Eminentíssimo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, [illegible] de com desassombro, por S. Excia. Revma. Dom Vicente Scherer, nosso ilustre Arcebispo Metropolitano".

COMISSÃO DE CONSTRUÇÃO

Compõem a Comissão de Construção da nova matriz de Nossa Senhora do Rosário, os seguintes ilustres católicos: dr. Rui Cirne Lima, dr. Lourival Kersting, srs. Pascoal Longoni, Amante Carraro, Major José Bibiano Siqueira, [illegible], Julio Rosário, dr. José Maria de Carvalho, Luiz Chiffelle, dr. João Felipe Nunes, [illegible] Fortes, Felix Cristiano Kessler, Samuel Meneses e Alonso Brixner. A Comissão aludida tem recebido o mais confortador apoio material e moral de toda a Paróquia, aumentando, dia a dia, as inscrições no "Livro de Dádivas a Nossa Senhora" e na campanha de [illegible] de Mil [illegible]".

JORNAL DO DIA

ANO III — PORTO ALEGRE, 2—8—1949 — N.º 758

CRÔNICA DA ASSEMBLÉIA

O líder Tarso Dutra respondeu às críticas formuladas ao governo, pelo sr. Edgar Schneider

Visita da Missão Italiana — Projeto de lei criando as Bibliotecas Populares — O problema penitenciário — As feiras livres — Outros assuntos

A sessão teve um transcorrer animado. O sr. Tarso Dutra respondeu ao discurso, há dias proferido pelo líder do PL, dr. Edgar Luiz Schneider. A impressão causada foi muito grande, afirmando-se mesmo que o representante do Governo deu plenas satisfações dos atos administrativos do sr. Valter Jobim. Todavia, a questão relativa à ilegalidade da [illegible] atos do governo estadual, continua ainda de pé, pelo menos, em suspensão, de vez que outros oradores da parte [illegible], prometem voltar à tribuna nos próximos dias, para trazer novos esclarecimentos ao debate entre o Governo e a oposição, ou melhor, e o Partido Libertador.

Outro fato que contribuiu para conferir especial relevo à sessão legislativa de ontem, foi a visita da Missão Comercial e Cultural Italiana, chefiada pelo Vice-presidente do Senado Italiano, sr. Salvatore Aldisio.

Para substituir o sr. Manoel Guerreiro, diretor-geral da Secretaria da Assembléia, a Mesa, designou o sr. Silvio Rangel Pinto. Reassumiu sua cadeira de deputado e o cargo de presidente da Comissão de Finanças, o sr. João Nunes de Campos, líder interino da bancada trabalhista.

A SESSÃO

Sob a presidencia do sr. J. D. Brochado da Rocha, a sessão teve inicio à hora regimental. Lido o expediente e aprovada a ata da sessão anterior, ocupou a tribuna o líder da bancada do PSD, sr. Tarso Dutra, para defender o governo, dos ataques feitos em sessão passada, pelo sr. Edgar Schneider, líder da bancada do PL. Após refutar as acusações feitas, passou a ser aparteado insistentemente pelos srs. Edgar Schneider, Henrique Fonseca Araújo, Antonio Maria e Brito Velho, que o contraditaram, enquanto que os srs. Hermes Pereira de Souza e Francisco Brochado da Rocha procediam à réplica e tréplica, abonando os argumentos expendidos pelo orador, para justificar atos do governador Valter Jobim, no que se refere ao aumento de impostos, nomeação de funcionarios e numerosas medidas administrativas. Mais adiante, ocupou-se da situação do Instituto do Arroz, abordando, ainda, a questão referente à revisão do contrato da Viação [illegible]. Insistentemente [illegible] apartearam-no [illegible].

Em seguida, o sr. Oscar Karnal, da UDN, encaminhou dois pedidos de informações ao Executivo. O primeiro, indagando quando será concluída a ponte sobre o arroio Jacarezinho, no município de Encantado; e o segundo, [illegible] Palmares, que liga o município de Encantado a Arroio do Meio, faz parte do plano rodoviário do Estado. A seguir, foi empossado na cadeira de deputado, o suplente do PTB, sr. Valdomiro Domingues. Na presidência dos trabalhos o sr. Wolfrum Metzler, falou o sr. [illegible], para encaminhar um projeto-de-lei que provê sobre a criação de bibliotecas populares, previstas no art. 152, inciso V, da Constituição do Estado.

REGISTRO DO PRP

O sr. Ernani Correia Reichmann, na tribuna, leu o voto do Ministro Rocha Lagoa, contrario ao pedido de cassação do registro do Partido de Representação Popular, para que ficasse constando dos anais. Ato continuo, apresentou um projeto-de-lei, dispondo sobre a realização de um levantamento aerofotografico do Estado e dando outras providencias. A casa concedeu 60 dias de licença aos deputados Raimundo Zanin e Reinaldo Roesch.

ORDEM DO DIA

Em discussão o requerimento que solicita ao Poder Executivo estude a possibilidade da construção de presídios modelos, com parecer contrario da Comissão de Servidores Públicos, falou o sr. Henrique Fonseca de Araújo, manifestando-se contrariamente à ampliação da Casa de Correção, e pela melhoria dos presídios municipais. Para dar apoio aos argumentos expendidos pelo orador anterior, falou o sr. Correia Reichmann, seguindo-se, na tribuna, o sr. Fernando Ferrari, [illegible] numa solução mais adequada para o problema penitenciário, a construção de uma penitenciaria central.

MISSÃO ITALIANA

Interrompidos os trabalhos, pe-

Continua na 3ª Pág.

A declaração de aspirantes a oficial dos alunos do C. P. O. R. P. A.

Ontem, à tarde, no campo do Esporte Clube Internacional realizou-se a solene declaração dos novos aspirantes a oficial do Curso de Oficiais da Reserva de Porto Alegre. As solenidades tiveram inicio às 15 horas com o hasteamento da Bandeira Nacional, ao som do Hino Nacional. Nessa ocasião os canhões do Curso de Artilharia do CPOR [illegible] vinte uma vez, dando a salva de estilo.

Após proceder-se a entrega das espadas aos novos aspirantes pelas madrinhas. Ao final foi entregue o prêmio Correa Lima ao que mais se distinguiu nos diferentes cursos, ocasião em que falou o orador oficial da turma, [illegible].

O povo tcheco-eslovaco se libertará por si mesmo do jugo comunista

CHICAGO, 1º (U.P.) — O senador democrata Paul Douglas predisse hoje que o povo tcheco-eslovaco se libertará por si mesmo do jugo comunista, tal como se libertou do jugo nazista. Acrescentou que os comunistas que se apoderaram do governo na Tcheco-Eslováquia parecem cegos, pois não vêem que o povo daquele país detesta o credo vermelho. Frisou, por fim, que em tais condições, não devemos ter dúvidas que os comunistas tcheco-eslovacos sofrerão o mesmo destino que os nazistas.

♦ AS ELEIÇÕES DE BERLIM — FRANKFORT, 1º (U.P.) — Irrompeu um conflito entre o Partido Socialista Alemão e a Igreja Católica Romana, sôbre as eleições na Alemanha Ocidental que se realizarão a quatorze do corrente. O chefe socialista Kurt Schumacher acusou a Igreja de estar tentando induzir os eleitores católicos a votarem na União Democrática Cristã.

♦ PARA QUE RESPEITEM A RELIGIÃO — ROMA, 1º (U.P.) — Soube-se que o senador cristão democrata, Umberto Merlin exigiu que o governo italiano faça um apelo aos países situados atrás da cortina de ferro para que respeitem a religião, deixando também de perseguir os sacerdotes católicos.

♦ CAMPANHA POLONESA CONTRA O DECRETO DA EXCOMUNHÃO — PRAGA, 1º (U.P.) — A Polônia iniciou uma campanha nacional de propaganda, para impedir os bispos e padres de executarem o decreto papal de excomunhão aos comunistas. É que informa o jornal [illegible], órgão do Ministério das Informações Tcheco-Eslovaco.

Trabalhadores para America do Sul

ROMA, 30 (U.P.) — Soube-se que o governo italiano tenciona [illegible] do Plano Marshall para mandar trabalhadores italianos para a América do Sul, África e Canadá. Como primeiro passo, 8 mil agricultores irão para o Canadá, recebendo cada qual um auxílio apreciável para iniciar a vida. Delegações especiais italianas visitarão o Brasil e outros países sul-americanos, para estudar suas possibilidades imigratórias. Ao todo, a Itália gastará 33 milhões e 600 mil dólares nesse empreendimento. Dois grupos de agricultores italianos partirão hoje de [illegible] para o Brasil, a bordo do [illegible]. Os referidos emigrantes levam seu material de trabalho agrícola e estabelecer-se-ão [illegible] no Brasil.

Missão Extraordinária Italiana

Transitou, ontem, por nossa capital, procedente do Rio e São Paulo, e com destino a Montevidéu, a Missão Extraordinária Italiana, incumbida de incrementar o intercâmbio cultural e comercial entre a Itália e os países latino-americanos. A chegada da Missão, que é chefiada pelo vice-presidente do Senado da Itália, sr. Salvatore Aldisio, e pelo vice-ministro do Exterior, sr. dr. Giuseppe Brusasca, prevista para as 10.30 horas da manhã, teve lugar às 14 horas, aproximadamente.

Presentes ao Aeroporto Federal, por ocasião da chegada da Missão Extraordinária Italiana, encontravam-se grande numero de autoridades e pessoas gradas, dentre as quais, o dr. Oscar Fontoura, secretário do Interior, representando o sr. governador do Estado; o Cel. Walter P. Barcellos, comandante-geral da Brigada Militar; o sr. cônsul-geral da Itália; o sr. cônsul-geral da Argentina e grande numero de representantes da prestigiosa colonia italiana em nosso Estado. Saudando os ilustres visitantes, falaram o sr. cônsul-geral da Itália e o sr. secretário do Interior, tendo o sr. Salvatore Aldisio, agradecido. Ainda, na tarde de ontem, às 18 horas, os membros da Missão seguiram via aérea para Montevidéu, tendo, antes, comparecido ao Palacio, em visita de cortesia ao governador do Estado, e à Assembléia Legislativa.

«Israel ressurge»

Foi inaugurada, ontem, às 17 horas, no auditório do "Correio do Povo", a Exposição Retrospectiva "Israel Ressurge". O ato contou com a presença de altas autoridades, de elementos representativos dos meios culturais e sociais e de grande numero de senhoras, famílias, pertencentes à coletividade israelita radicada nesta capital.

Iniciando a solenidade, discursou o dr. Boris Seligmann que teceu o panegírico sôbre o Estado de Israel. Seguiu-se com a palavra o dr. [illegible] Martins de Araujo, que representava a Assembléia Legislativa do Estado. A seguir, foram lidos telegramas de felicitações procedentes de diversos pontos do país e do Estado de Israel, de congratulações e felicitações pela inauguração do significativo certame. Assistiu-se, a seguir, o ato de inauguração da exposição que foi presidida pelo dr. Ildo Meneghetti, prefeito da capital, [illegible], após, os hinos nacionais, brasileiro e israelita. Falaram, ainda, os srs. J. Antunes de Mattos, representante do sr. Oscar Fontoura, secretário do Interior e Justiça, e o dr. Coelho de Sousa.

Terminada a solenidade de inauguração, a comissão organizadora da exposição, ofereceu aos presentes uma taça de champanhe. Nessa ocasião, o jornalista A. Asariah, diretor superintendente da referida comissão, foi efusivamente cumprimentado.